



UNIVERSIDADE DE LISBOA

Faculdade de Medicina Veterinária

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Aprovado pelo Conselho de Escola a: 28/11/ 2025

Lisboa

Código: RA-07

Data: 24/09/2025



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE	1
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV	5
3.1 Missão	5
3.2 Visão	5
3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional	5
4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2023	9
5. ENSINO	11
5.1 Acreditação e rankings.....	12
5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação	14
5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária	14
5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar	18
5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal.....	18
5.2.4. Mestrado em Ciências Equinas	19
5.2.5. Doutorado em Ciências Veterinárias	20
5.3 Inovação e Desenvolvimento	20
5.4 Formação ao Longo da Vida	22
6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	22
6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2023	23
6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores	25
7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	27
7.1 Imagem e Comunicação	27
7.2. Prestação de serviços	28
7.3 Cooperação nacional	29
7.4 Internacionalização	30
7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Funcionários	30
8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES	31
9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	32
9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros	33
10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO	34
11. RECURSOS	35



PD-RA-07 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Versão 1.0 pt

Data 24/09/2025

11.1. Recursos Humanos	35
11.2 Recursos Físicos	45
11.3 Recursos Financeiros	48
11.3.1 Receita	48
11.3.2 Despesa	50
12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA	53
13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE	55
13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade.....	55
13.2 Melhoria Contínua do Sistema de Garantia de Qualidade	56
13.3 Gestão Estratégica do Sistema de Garantia de Qualidade	61
14. CONCLUSÕES	62

QUADROS

Quadro 1 - Órgãos de governo e consultivos da FMV em 2023.....	06
Quadro 2 - Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV	12
Quadro 3 – Unidades curriculares opcionais disponibilizadas no MIMV e DCV ..	21
Quadro 4 – Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e outros	33
Quadro 5 - Pessoal docente	36
Quadro 6 - Pessoal Docente por Habilitação	37
Quadro 7 - Variação do pessoal docente nos últimos anos	38
Quadro 8 - Pessoal de investigação	39
Quadro 9 - Pessoal técnico e administrativo (PND)	40
Quadro 10 - Variação do pessoal técnico e administrativo nos últimos anos	41
Quadro 11 - Pessoal técnico e administrativo por Habilitação	42
Quadro 12 – Número de trabalhadores a 31/12/2023	43
Quadro 13 – Aquisição de equipamentos, obras e manutenção	47
Quadro 14 – Fontes de Financiamento	50
Quadro 15 – Repartição das Despesas da FMV em 2023	51

GRÁFICOS

Gráfico n.º 1 – Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa	43
Gráfico n.º 2 – Evolução do financiamento da FMV pelo OE	49
Gráfico n.º 3 – Evolução das despesas da FMV afetas ao OE	50

ANEXOS

Anexo I – Organigrama da FMV;

Anexo II – Resultados dos indicadores definidos pelo Conselho de Garantia da Qualidade referentes aos quadriénios 2014-2017, 2019-2022 e ao ano de 2023;

Anexo III – Quadro dos projetos de investigação em curso em 2023;

Anexo IV – Quadro de procedimentos no âmbito do Código dos Contratos Públicos (CCP);

Anexo V – OE/2023;

Anexo VI – Resumo da Execução Financeira de 2023.

**LISTA DE ABREVIATURAS**

AAAMVL	Associação dos Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa
ACIVET	Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias
AEDEV	Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário
AEFMV	Associação dos Estudantes da FMV
AL4Animals	Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária
CCA	Comissão de Coordenação da Avaliação
CCAD	Comissão de Coordenação de Avaliação dos Docentes da FMV
CIISA	Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal
DCV	Doutoramento em Ciências Veterinárias
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ECOVE	European Committee of Veterinary Education
ESEVT	European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT)
ETI	Equivalente em Tempo Integral
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FLV	Formação ao longo da vida
FMV-ULisboa	Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa
FVE	Federação de Veterinários da Europa
GAPE	Gabinete de Apoio ao Estudante
HE	Hospital Escolar
IASTE	International Association for the Exchange of Students for Technical Experience
INDEZ	Inquérito anual realizado às Instituições de Ensino Superior Público
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Industrial
ISA	Instituto de Agronomia da Universidade de Lisboa
I&D	Investigação e desenvolvimento
LEZ	Licenciatura em Engenharia Zootécnica (FMV/ISA)
LLP	Lifelong Learning Programme (ERASMUS)
MCE	Mestrado em Ciências Equinas
MEZ/PA	Mestrado em Engenharia Zootécnica / Produção Animal (FMV/ISA)
MIMV	Mestrado Integrado em Medicina Veterinária
MSA	Mestrado em Segurança Alimentar
PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
RAIDES	Registo de Estudantes Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
REBIDES	Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
UC	Unidade curricular
UTL	Universidade Técnica de Lisboa
ULisboa	Universidade de Lisboa

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2024

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE

Embora numa escala menor à verificada nos anos anteriores, no ano de 2024 sentiram-se ainda alguns dos efeitos negativos resultantes inicialmente da pandemia COVID-19, e, mais tarde, desde 2022, agravados pela invasão da Ucrânia pela Federação Russa. Estes efeitos refletiram-se em taxas de inflação ainda significativamente superiores ao período anterior, maiores custos gerais, aumento de salários e irregularidades no fornecimento de materiais consumíveis e de equipamentos. Na componente social, os efeitos da COVID nas formas de trabalho continuaram a marcar presença, tanto nos seus aspetos positivos, como a comunicação fácil e económica online, como nos aspetos negativos, como a diminuição significativa das interações presenciais, essenciais para o desenvolvimento normal dos comportamentos e da socialização.

O ano de 2024 foi marcado pela avaliação regular do Ensino Veterinário da FMV pelo Sistema Europeu de Avaliação do Ensino Veterinário (ESEVT), a qual ocorreu entre 23 e 27 de setembro, por um painel internacional constituído por 8 avaliadores, com base no Relatório de Autoavaliação elaborado pela FMV. Os resultados foram, no geral, muito positivos, tendo o painel de avaliação realçado diversos aspetos do ensino da FMV. Contudo, foram identificadas algumas deficiências a corrigir. Assim, dos 60 standards, a FMV obteve o total cumprimento em 56 (93,3%), o cumprimento parcial (deficiência menor) em três (5%) e o não cumprimento (deficiência maior) em um (1,7%), o que se traduziu numa classificação provisória de *Pending Accreditation*, sob a qual a creditação mantém-se inalterada durante o período máximo de dois anos, devendo essas deficiências ser corrigidas e solicitada uma nova visita para comprovação dessa resolução, solicitação que foi realizada no passado dia 22 de setembro. Mais à frente detalharemos as deficiências e as medidas que estamos a implementar para as resolver.



Como sempre afirmámos, a aprovação do Ensino Veterinário da FMV pelo ESEVT foi e será sempre o principal objetivo da FMV, ou seja, estarmos entre as melhores Escolas da Europa e do Mundo, garante de uma excelente formação dos estudantes que nos procuram e motivo de grande orgulho para todos os que trabalham na FMV e, certamente, para o País.

Na área da Investigação, o centro de investigação da FMV, o CIISA, classificado em 2019 como *Excelente* pela FCT, continuou a sua atividade científica, essencial para a evolução do conhecimento, o apoio ao desenvolvimento do País e a fundamentação e qualidade do ensino prestado. Esta classificação permitiu ter acesso a um nível de financiamento mais elevado, possibilitando estimular mais projetos internos, a aquisição de equipamento e o crescimento das equipas de investigação. Infelizmente, na avaliação de 2024 pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), cujos resultados só foram conhecidos em abril de 2025, o CIISA baixou a sua classificação de *Excelente* para *Muito Bom*, com um corte de financiamento muito significativo que comprometerá fortemente a sua ação. O novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), com a Coordenação do CIISA e a participação do Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) do Instituto de Ciências, Tecnologias e Agroambiente (ICETA) da Universidade do Porto, e do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, continuou a sua atividade com muito êxito, tendo a FCT prolongado por mais um ano o seu contrato, durante o qual se realizará a avaliação externa. A diminuição das classificações das três unidades de investigação poderá pôr em causa a continuação deste Laboratório Associado, o que seria lamentável e altamente penalizante para a investigação na área das Ciências Veterinárias e Ciência Animal.

No que respeita à Extensão Universitária, ela continua a ser maioritariamente desenvolvida através da prestação de serviços de qualidade à Sociedade, de entre os quais se destacam, pelo seu volume e importância, os oferecidos pelo Hospital Escolar, também um elemento central na qualidade do ensino e da investigação. Dentro desta componente merecem igualmente realce a colaboração com inúmeras entidades



externas na investigação e experimentação, a transferência de conhecimento através de publicações e comunicações científicas e técnicas nos mais diversos fóruns, e as diversas ações de formação ao longo da vida oferecidas.

Estes êxitos, e alguns contratempos, não deverão conduzir, por um lado, a qualquer sentimento de acomodação e de tarefa cumprida, ou, por outro, a qualquer desânimo, mas sim funcionar como estímulos para ainda fazermos melhor. Sabemos bem, até pelos reveses mencionados, como estas áreas evoluem rapidamente no mundo atual, criando uma necessidade permanente de atualização e de inovação, e tornando cada vez mais exigentes as avaliações e acreditações que queremos continuar a obter como garantia da qualidade do nosso Ensino, Investigação e Extensão Universitária.

Estou certo de que, com o empenho habitual de todos, o excelente apoio que a Reitoria nos tem prestado, e com o orgulho e a responsabilidade de pertencermos a esta instituição que completou 194 anos em 2024, continuaremos a encontrar as formas de atingir os nossos objetivos e honrar esta já longa e magnífica herança.

Rui Caldeira

Professor Catedrático, Presidente da FMV

2. NOTA INTRODUTÓRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV) é a Instituição de Ensino Superior da área das Ciências Veterinárias mais antiga em Portugal e em todo o mundo que fala a língua Portuguesa. O seu ensino da Medicina Veterinária esteve sempre aprovado desde que foram instituídos sistemas de avaliação nacionais e europeus, tendo sido acreditado em 2017 pela respetiva associação europeia, patamar cimeiro que distingue as melhores Escolas da Europa. Para além da formação, assumiu desde o início um papel decisivo para o País na investigação científica veterinária e na prestação de serviços à Sociedade.

A manutenção desta elevada qualidade do ensino e da prestação de serviços e as novas realidades da investigação científica nacional e internacional, nomeadamente no que concerne ao seu financiamento e à competitividade, colocam à FMV desafios enormes, que requerem formas de organização e estratégias inovadoras de intervenção, que só um grande esforço coletivo pode alcançar.

O processo de fusão que deu origem à ULisboa constituiu um passo notável, e único no panorama nacional, dando origem a uma universidade com todos os ramos do conhecimento e uma dimensão muito relevante no contexto europeu e mundial, permitindo, paralelamente, melhorar as suas economias de escala e otimizar os recursos humanos e materiais, decisivos num País onde são escassos.

Tal como no passado, a FMV continuará a empenhar-se no processo dinâmico de consolidação da ULisboa e da valorização e aposta na excelência do serviço que presta à Sociedade. A ULisboa constitui também uma oportunidade para a FMV se afirmar no panorama nacional e internacional, encontrar novas parcerias internas e externas e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento e do País.

O apoio que a ULisboa tem prestado à FMV, reconhecendo a especificidade e elevado custo do seu ensino e os escassos recursos humanos de que dispõe para todas as tarefas administrativas a que é obrigada, é justo e motivo do nosso reconhecimento. A



sua prossecução e desenvolvimento em áreas como a manutenção das infraestruturas físicas e equipamentos, a implementação do Sistema de Garantia de Qualidade, a contratação de serviços otimizada pela economia de escala da Universidade e a implementação de novos programas informáticos comuns a toda a universidade são fundamentais para o nosso êxito.

Passados os anos mais agrestes da última crise económica que o País viveu, surgiu em 2020 a pandemia COVID-19 e em 24 de fevereiro de 2022 a invasão da Ucrânia pela Federação Russa, que ainda está longe de resolução, acontecimentos que deixaram marcas profundas e uma situação internacional de grande instabilidade. O futuro continua assim muito incerto, exigindo uma gestão eficiente e parcimoniosa dos recursos financeiros e humanos, estratégias de organização e desenvolvimento coerentes e bem fundamentadas e o empenho de todos para que a qualidade de ensino, investigação e prestação de serviços não seja comprometida e, se possível, continue a melhorar.

3. CARACTERIZAÇÃO DA FMV

A FMV é uma das 19 Escolas da ULisboa, integrada pela fusão em 2013 da Universidade Técnica de Lisboa (UTL), à qual a FMV pertencia, com a anterior Universidade de Lisboa.

3.1 Missão

A missão da FMV, consignada nos seus Estatutos, é “a criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia na área das Ciências Veterinárias, através do desenvolvimento de atividades de educação, investigação e prestação de serviços de excelência, em benefício da sociedade”.

3.2 Visão

A FMV tem como Visão institucional “ser uma das melhores Escolas da Europa no Ensino e Investigação na área das Ciências Veterinárias, reconhecida pelos elevados padrões de qualidade e inovação, oferecendo condições que atraiam os melhores protagonistas e proporcionando um ambiente propício e estimulante para o desenvolvimento dessas atividades, numa cultura de liberdade intelectual e científica, cooperação, inovação e qualidade, no respeito pelos valores da ética, da responsabilidade social e da valorização pelo mérito.”

3.3 Órgãos de Governo e Organização Funcional

De acordo com a legislação em vigor (Regime jurídico das instituições de ensino superior), os Estatutos da ULisboa e os seus próprios Estatutos, a FMV possui os órgãos de governo abaixo discriminados.

Apresenta-se de seguida a constituição dos órgãos em 2024.



Quadro 1

Órgãos de governo e consultivos da FMV em 2024

Órgão de governo:	Constituição:
Conselho de Escola	Membros cooptados: Dr. José Carlos Nunes Duarte Prof. Doutor Manuel d'Orey Cancela d' Abreu Dr. Manuel Filipe D'Argent Figueiredo Representantes dos docentes: António José de Almeida Ferreira (Presidente) Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Leitão Ferreira Dias (Vice-Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio José Pedro Cardoso Lemos Luis Filipe Lopes da Costa Luís Manuel Morgado Tavares Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira Mário António Soares Pinho Representantes dos trabalhadores técnicos e administrativos: Bruno Martins Garcia de Moura Representantes dos estudantes: Rodrigo Alexandre Silva Marques Ana Sofia Antunes Silvestre
Presidência da FMV	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Virgílio da Silva Almeida (Vice-Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente)
Conselho de Gestão	Rui Manuel de Vasconcelos Horta Caldeira (Presidente) Esmeralda Sofia Costa Delgado (Vice-Presidente) João Carlos Mingachos Oliveira (Diretor Executivo) Nelson José Soares Ribeiro (Chefe da Divisão de Recursos Financeiros)

Conselho Científico	Luis Filipe Lopes da Costa (Presidente) Isabel Maria Soares Pereira da Fonseca de Sampaio (Vice-Presidente) António José de Almeida Ferreira António José de Freitas Duarte Esmeralda Sofia da Costa Delgado Graça Maria Alexandre Pires Lopes de Melo Graça Maria Leitão Ferreira Dias José Alexandre Costa Perdigão Cameira Leitão José António Mestre Prates Luis Manuel Madeira de Carvalho Luís Manuel Morgado Tavares Maria João dos Ramos Fraqueza Maria Manuela Grave Rodeia Espada Niza Rui José Branquinho de Bessa Rui Manuel Vasconcelos Horta Caldeira
Conselho Pedagógico	Luis Manuel Madeira de Carvalho (Presidente) Marília Catarina Leal Fazeres Ferreira (Vice-Presidente) Ana Mafalda Gonçalves Xavier Félix Lourenço Mário António Soares Pinho Solange Judite Roque Coelho Alves Gil Neves Representantes dos estudantes: Maria Inês Martins Figueira da Graça (Vice-Presidente) Ana Catarina Urbano Diogo Luís Ribeiro da Costa Inês Maria Santos Pereira José Pedro Portásio Correia

De acordo com os seus Estatutos, a FMV possui ainda três órgãos de carácter consultivo, constituídos, total ou maioritariamente, por membros por inerência de outras funções. São eles o Conselho de Coordenação, o Conselho Consultivo e a Assembleia de Escola.

Em 2024, não se realizaram reuniões do Conselho de Coordenação nem do Conselho Consultivo. Face aos resultados da avaliação pelo ESEVT, realizou-se uma reunião da Assembleia de Escola, no dia 11 de outubro, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Análise da visita do painel da ESEVT.
2. Análise dos resultados da avaliação da ESEVT.
3. Medidas a adotar para corrigir as deficiências apontadas pelo painel de avaliação

A FMV tem ainda como unidades constitutivas quatro Departamentos - Morfologia e Função, Sanidade Animal, Clínica e Produção Animal e Segurança Alimentar - correspondentes a áreas profissionais consolidadas do ensino e da investigação, compreendidas na missão e no objeto da Faculdade.

Os Serviços Técnicos e Administrativos são estruturas operativas, de natureza administrativa e de suporte técnico, dependentes diretamente da Presidência, aos quais compete assegurar o apoio às atividades da FMV e aos respetivos órgãos, bem como a relação desta com o exterior, e que integram:

- A Divisão de Recursos Financeiros, que compreende os Gabinetes de Contabilidade, de Aprovisionamento e Património e o Núcleo de Gestão de Projetos de Investigação de apoio às atividades de investigação;
- A Divisão Académica e de Recursos Humanos que integra o Gabinete de Gestão Académica, que compreende o Serviço de Registo e Certificação Académica e o Serviço de Graduação e Formação ao Longo da Vida, o Gabinete de Gestão de Recursos Humanos e o Núcleo de Mobilidade.
- O Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção, que compreende o Núcleo de Segurança e Saúde no Trabalho e o Serviço de Estruturas e Equipamentos.
- O Gabinete de Planeamento e Apoio Administrativo, que compreende os Núcleos de Avaliação e Garantia da Qualidade, de Imagem e Comunicação e de Secretariado e Apoio Administrativo.

A organização destes serviços encontra-se prevista nos Estatutos da FMV e a sua gestão corrente e coordenação geral competem ao Diretor Executivo da Faculdade.

O organigrama da FMV é apresentado no **Anexo I**.

4. GRANDES LINHAS DE AÇÃO EM 2024

O Plano de Atividades para 2024, refletindo ainda algumas limitações pelos constrangimentos de recursos humanos existentes, centrou-se na necessidade da implementação de medidas que permitiriam continuar a cumprir com o compromisso assumido perante a comunidade, expresso na Missão da FMV-ULisboa. Os objetivos estratégicos prioritários definidos nesse Plano foram os seguintes:

1. Promover uma formação de excelência, alicerçada numa sequência coerente de ciclos de estudo de elevado nível científico e adequados às atuais exigências da sociedade e de um mercado laboral altamente competitivo, tanto a nível nacional como internacional;
2. Oferecer um Plano de Formação ao Longo da Vida que responda às necessidades de atualização e aprofundamento dos conhecimentos dos profissionais das áreas das Ciências Veterinárias;
3. Desenvolver investigação inovadora, contribuindo para o avanço do conhecimento e procurando criar, de forma sustentável, valor para a comunidade através da transferência da tecnologia desenvolvida neste âmbito;
4. Fomentar as colaborações com instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, e a prestação de serviços de elevada qualidade à Sociedade, potenciando o treino de formandos e a angariação de receitas próprias;
5. Aumentar a internacionalização através do desenvolvimento de ações de mobilidade e do estabelecimento de parcerias com instituições estrangeiras que promovam a criação de sinergias inovadoras para o ensino e para a investigação;
6. Gerir, motivar, expandir e renovar os recursos humanos docentes e não docentes.

7. Continuar a requalificação das atuais instalações e equipamentos e promover eventuais expansões estratégicas.
8. Melhorar o funcionamento dos serviços administrativos.
9. Monitorizar, avaliar e melhorar os seus processos e procedimentos de uma forma organizada e eficiente através do seu Sistema Integrado de Garantia da Qualidade.
10. Melhorar a comunicação interna e com o exterior, consolidando a imagem do Ensino, da Investigação e da Prestação de Serviços da FMV;
11. Estimular atividades de índole cultural e desportiva na comunidade FMV que promovam o enriquecimento intelectual, a atividade física e o convívio social.

Como já referido em Relatórios de Atividades anteriores, depois da análise do quadriénio 2014-2017, o Conselho de Garantia de Qualidade da FMV decidiu, durante o ano de 2018, reformular o conjunto de indicadores de desempenho que integram o Plano de Qualidade, nele integrando todos parâmetros de avaliação que constam do *Manual of Standard Operating Procedure (SOP)* do *European System of Evaluation of Veterinary Training (ESEVT)* de modo a sistematizar e facilitar a recolha desta informação, indispensável para a elaboração dos relatórios para a *Associação Europeia dos Estabelecimentos de Ensino Veterinário (AEEEV)*.

Terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório da Qualidade próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente e com o novo SOP do ESEVT. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do CGQ criar dois novos Processos:

- a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e
- b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Para todos os Processos, os indicadores e as metas foram reequacionados face aos resultados obtidos, procurando-se estabelecer valores ambiciosos que estimulem o processo de melhoria contínua, mas que, simultaneamente, possam ser atingíveis com esse trabalho.

Assim, e para obstar a repetições de informação, todos os indicadores relevantes estão descritos no Anexo II a este Relatório de Atividades e serão analisados em cada um dos capítulos e seções seguintes. Para uma melhor análise da informação relativa ao ano de 2024, em apreço, incluíram-se no referido Anexo as médias dos quadriénios 2014-2017 e 2019-2022 e os anos de 2023 e 2024. As metodologias de recolha de informação foram aperfeiçoadas, contabilizando-se alguns dos indicadores de modo idêntico ao utilizado nos últimos anos. Assim, e por exemplo, no que diz respeito aos estudantes consideraram-se em 2024 os inscritos no ano letivo predominante (2023-2024) e para os trabalhadores os presentes a 31 de dezembro de 2024.

5. ENSINO

A FMV-ULisboa oferece vários ciclos de estudos conferentes de grau cujos indicadores de desempenho e respetivos resultados estão descritos na primeira seção do Anexo II (indicadores 1 a 69).

No Quadro 2 são descritos os ciclos de estudos conferentes de grau académico oferecidos exclusivamente pela FMV ou em consórcio com outra(s) Escola(s) da ULisboa. São ainda referidos ciclos de estudos de outras escolas da ULisboa em cuja leção a FMV colabora. Saliente-se que em 2023-2024 um novo mestrado em Ciências Equinas iniciou o seu funcionamento, havendo já alguma informação sobre a 1ª edição.

Quadro 2**Oferta Formativa – Ciclos de Estudos da FMV ou em consórcio ou colaboração com outras Escolas da ULisboa**

Ciclo de Estudos	Observações
Licenciatura em Engenharia Zootécnica (LEZ)	Ciclo de Estudos organizado pelo ISA-ULisboa. FMV colabora na lecionação
Mestrado Integrado em Medicina Veterinária (MIMV)	
Mestrado em Segurança Alimentar (MSA)	
Mestrado em Engenharia Zootécnica-Produção Animal (MEZ-PA)	Em consórcio com o ISA-ULisboa
Mestrado em Microbiologia (MM)	Em consórcio com o IST, FM, e FC da ULisboa
Mestrado em Ciências Equinas (MCE)	Ciclo de Estudos organizado pela FMV, em colaboração o ISA e a FMH da ULisboa
Doutoramento em Ciências Veterinárias (DCV)	Com 5 Especialidades: Clínica, Sanidade Animal, Produção Animal, Segurança Alimentar e Ciências Biológicas e Biomédicas
Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade (DCS)	Em consórcio com a FA, FC, FD, FF, FL, FM, ICS, IGOT, IST e ISEG da ULisboa

5.1 Acreditação e rankings

Todos os ciclos de estudo da FMV estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

O ensino médico-veterinário da FMV-ULisboa é ainda avaliado regularmente pelo ESEVT, em colaboração com o European Committee on Veterinary Education (ECOVE) e a Federação de Veterinários da Europa (FVE). Como já acima referido, em 2024 realizou-se a avaliação regular entre 23 e 27 de setembro, por um painel internacional constituído por 8 avaliadores, com base no Relatório de Autoavaliação elaborado pela FMV. Os resultados foram, no geral, muito positivos, tendo o painel de avaliação realçado diversos aspetos do ensino da FMV, designadamente:

- Ambiente cordial entre funcionários e estudantes
- Motivação do corpo docente para atividades colaborativas intramuros e extramuros
- Envolvimento eficiente dos estudantes nos órgãos e comissões
- Sistema Integrado de Garantia de Qualidade bem implementado
- Centro de Treino de Competência Clínicas bem desenvolvido
- Excelente formação prática na maioria das espécies
- Excelente número de casos intramuros e extramuros e formação clínica na espécie equina
- Instalações clínicas para animais de companhia numerosas e bem equipadas
- Laboratórios de investigação numerosos e bem equipados
- Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde Animal bem desenvolvido.

Contudo, como referimos, foram identificadas algumas deficiências a corrigir, as quais não podemos deixar de descrever, explicar e propor soluções que garantam a continuidade da acreditação europeia.

O **cumprimento parcial** foi identificado:

- a) No nº de horas de ensino em medicina individual de animais produtores de alimentos;
- b) No nº insuficiente de necropsias em animais produtores de alimentos;
- c) Na separação insuficiente dos percursos limpos e potencialmente infetados nas unidades de isolamento de animais de companhia e de equídeos.

As duas primeiras deficiências menores serão relativamente simples de reverter com a entrada em vigor do novo Plano de Estudos do MIMV no presente ano letivo de 2025-2026, o qual aumenta significativamente o número de horas de ensino prático em todas as espécies animais, nomeadamente nas de animais produtores de alimentos, e, indiretamente, o número de necropsias nestas espécies animais. A resolução da terceira deficiência menor está estreitamente ligada à da deficiência maior.

O **não cumprimento** foi identificado no standard 4.9 devido à insuficiente implementação dos procedimentos de biossegurança e da sua publicitação em diversas instalações, ex. sala de dissecação anatómica, sala de necropsias e unidade de isolamento de equídeos.

A biossegurança tem sido uma questão recorrente nas avaliações das Escolas Europeias pelo Standard Operating Procedure de 2023, o qual, algo impercetivelmente, agravou muito os requisitos da biossegurança das pessoas e dos animais nas Escolas, numa tentativa que os estudantes as conheçam e interiorizem pela sua prática, e as apliquem mais tarde nos seus locais de trabalho profissionais, melhorando toda a saúde pública e animal.

De facto, analisado o Relatório da Avaliação e solicitada ao ESEVT informação detalhada das regras a implementar, foi reconhecido que a situação na FMV não era suficiente em todos os seus aspetos, como na delimitação / separação de algumas áreas e percursos de animais saudáveis e potencialmente infetados, nos equipamentos de proteção das pessoas em alguns desses espaços e nas informações / avisos sobre os cuidados a respeitar em cada local com algum risco biológico.

Para a resolução destes problemas foram nomeados em 16 de outubro de 2024 uma Task Force - Biossegurança e diversos Grupos de Trabalho que já identificaram e listaram todas as situações incorretas e as medidas necessárias para as corrigir, dentro das limitações espaciais da FMV, as quais estão a ser já implementadas. Estas medidas incluem um conjunto de obras de remodelação de espaços e acessos, a aquisição de equipamentos de lavagem e desinfecção de espaços, viaturas, vestuário e calçado, a aquisição de equipamentos de proteção e a produção de regulamentos e informação nos locais, as quais acarretarão uma despesa de cerca de um milhão de euros para a FMV. As obras iniciaram-se em agosto de 2025, decorrerão na sua maior parte previsivelmente até dezembro de 2025 e incluem:

- Isolamento dos equinos – remodelação total com ampliação para mais do dobro da área e implementação de regras estritas de biossegurança;
- Isolamento dos pequenos animais – remodelação dos acessos, diferenciando percursos para animais infetados e saudáveis;

- Adaptação de um espaço para um novo vestiário de Anatomia, com filtro sanitário;
- Remodelação e ampliação do vestiário de Anatomia Patológica, com inclusão de filtro sanitário;
- Adaptação de um espaço para um novo vestiário para as áreas da Reprodução e Hospital de Equinos, com inclusão de um filtro sanitário;
- Adaptação do canil velho a vestiário geral para os estudantes;
- Adaptação do pavilhão metabólico a garagem e apoio (Farmácia, vestiário) do ensino ambulatorio (CEP, PCDI, MP)
- Lavandaria – aumento da área e dos equipamentos

Como sempre, esta avaliação criou uma oportunidade para crescermos e melhorarmos. A biossegurança é uma área em que temos responsabilidade e conhecimento próprio, o que nos cria obrigações e responsabilidades acrescidas. Este é um problema coletivo, que só se resolve com o empenho de todos e uma mudança clara de hábitos e cultura.

De referir ainda que **a FMV continua acreditada**. Depois da confirmação destes resultados pelo ECOVE em dezembro de 2024, passou a estar classificada como *Pending Accreditation*, mas mantém todos os direitos e prerrogativas da classificação de *Accreditation*, nomeadamente para os estudantes.

De acordo com o SOP, **até um ano após a visita do painel de avaliação** deveremos pedir uma Re-Visita, então de um painel mais restrito composto por apenas dois avaliadores, os quais virão confirmar o cumprimento do standard em questão, no caso da deficiência maior, e que a resolução das deficiências menores foi concretizada ou está em curso. **A Re-Visita foi já requerida e irá ocorrer de 2 a 4 de março de 2026.**

Consultando os modernos sistemas de avaliação, verificamos que em 2024, no *Shanghai Ranking's of Academic Subjects*, o ensino das Ciências Veterinárias da ULisboa, representado pela FMV, se encontra classificado em 44º lugar no mundo e 20º na Europa, a melhor em Portugal e entre todas as universidades de língua

portuguesa, e a segunda melhor classificação entre as diversas áreas científicas da ULisboa, a qual está classificada entre as 201-300 melhores universidades do mundo. No SCImago Institutions Ranking by Subject passou da posição 174 em 2023 para 161 em 2024 e de 38 para 46 na EU (1ª em Portugal), também uma das melhores classificações das áreas científicas da ULisboa.

5.2 Oferta formativa, sucesso e qualidade da formação

Uma formação de excelência dos estudantes e profissionais que nos procuram é sem dúvida a missão primordial da FMV e a sua principal razão de existir como instituição de ensino superior. Para isso, este processo é avaliado através de 69 indicadores de desempenho (indicadores 1 a 69 do Anexo II), incluindo todos os que o ESEVT utiliza na avaliação do ensino veterinário na União Europeia, os quais são analisados de seguida.

No que concerne ao grau de consecução do plano de atividades para 2024, verificou-se a concretização de todos os objetivos previamente traçados.

5.2.1. Mestrado integrado em Medicina Veterinária

Relativamente ao ciclo de estudos principal da FMV-ULisboa, o MIMV, com 82,5% dos estudantes inscritos na FMV-ULisboa e com a maior atratividade, a **oferta formativa** disponível no concurso nacional de acesso manteve as vagas. O número de candidatos na 1ª fase de candidatura foi de 521 (+2,4% do que no ano anterior), dos quais 194 em 1ª opção (+9,6% do que no ano anterior, com 78,0% colocados na 1ª opção) e, na 2ª fase, de 151 (dos quais 76 em 1ª opção). As 109 vagas disponibilizadas para o regime geral foram todas preenchidas, tendo a classificação de candidatura do último colocado na primeira fase sido de 163,0 valores e na segunda fase de 168,8 valores. O Índice de Satisfação da Procura (ISP, número de candidatos em 1ª opção / número de vagas) atingiu o valor de 1,8 na 1ª fase e 7,6 na 2ª fase, dos mais elevados da ULisboa, fazendo da FMV-ULisboa a 3ª Escola da Universidade de Lisboa com o ISP mais elevado.

No que respeita a **inscritos** e **diplomados**, no caso do MIMV o número total de inscritos em 2024 continuou a baixar aproximando-se da meta, mas ainda não a atingiu, esperando-se que no decurso do quadriénio seja possível atingi-la. Quanto ao **nº de inscritos apenas na componente letiva** (retirando os que apenas estão no Estágio Curricular) e ao **número de diplomados** em 2024, foram cumpridas as metas.

A **taxa de sucesso** manteve-se acima da meta, refletindo o sucesso do processo educativo no que respeita à aprovação dos estudantes ao fim das três oportunidades de exame.

O indicador **eficiência formativa (%)**, contabilizada pela proporção (%) de estudantes que concluem o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, melhorou significativamente relativamente a 2023, mas não atingiu ainda a meta, motivado pelo prolongamento do estágio por um período muito alargado, seja por exigências dos locais de acolhimento, seja pela demora na redação das dissertações. Já quando contabilizada como tempo médio para a conclusão do curso, a **eficiência formativa** cumpriu a meta prevista, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 6 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos. O **abandono** manteve-se baixo, cumprindo a meta.

No que respeita à **empregabilidade**, o IEFEP registou em 2024 um valor de 1,5% de graduados pela FMV-ULisboa que estão registados como desempregados (relativa aos estudantes que se diplomaram entre os anos letivos de 2019-20 e 2022-23), inferior ao da Área de formação (Público) que foi de 2,7% e inferior ao da média do quadriénio 2019-2022 anterior que foi de 2,63%, refletindo a elevada empregabilidade deste ciclo de estudos.

Ao Relatório resultante do 10º Inquérito à Empregabilidade da Universidade de Lisboa – IEDULisboa/2021, referente aos diplomados de licenciatura e de mestrado (integrado e de 2º ciclo) que concluíram os seus ciclos de estudos no ano letivo 2021-

22, realizado entre 20 de março e 10 de novembro de 2024, responderam 45 diplomados da FMV-ULisboa (44% de respostas), todos do MIMV, 78 % do sexo feminino e 22% do masculino, com uma média de idade de 26,8 anos e 98% de nacionalidade portuguesa.

Os seus resultados mostraram uma taxa de emprego de 93% (5ª melhor da ULisboa), 84% na área de formação (4ª melhor da ULisboa), com 98% a conseguirem o 1º emprego até 1 ano após a graduação, e com um salário mensal bruto de 1703€ (diplomados do MIMV, 3ª de sete na ULisboa). Dos empregados, 71% encontravam-se na situação de trabalhador por conta de outrem (73% como efetivos e 27% a prazo), 11% por conta própria e 11% como bolseiros. 24% estavam a trabalhar no estrangeiro (2ª mais elevada da ULisboa).

Estes valores, que de uma forma geral se situam entre os melhores da ULisboa, refletem uma elevada e rápida empregabilidade dos diplomados na sua área de formação, com salários razoáveis na primeira fase da sua vida profissional, comparativamente com as outras formações.

De referir ainda que a FMV-ULisboa mantém na sua plataforma *e-learning* (MOODLE) uma seção de ofertas de Emprego, Estágios e de Projetos de Investigação promovendo a comunicação entre empregadores, os estudantes e diplomados. Nela são inseridas todas as ofertas que chegam à Faculdade, as quais são também transmitidas à Associação de Estudantes.

Nos **rácios entre estudantes, pessoal docente e não docente**, os valores superaram significativamente as metas, tanto quando aferidos pelo nº de estudantes inscritos, como quando contabilizados pelos estudantes diplomados, refletindo o investimento em recursos humanos, em particular no Hospital Escolar.

Em 2024, no conjunto dos 23 parâmetros avaliados pela ESEVT (indicadores 44 a 66 do Anexo) apenas **em dois as metas não foram atingidas**, os quais analisaremos individualmente de seguida:

- a) *nº de estudantes de doutoramento diplomados / nº de estudantes MIMV diplomados*, justificado pelo baixo nº de diplomados com o grau de doutor que, como abaixo referido, irá melhorar substancialmente face ao aumento do nº de inscritos;
- b) *nº de necropsias de ruminantes e suínos / nº de estudantes diplomados* cujo valor de 2022 – o valor melhorou ligeiramente mas, mesmo assim, continua abaixo da meta que é igual ao mínimo da ESEVT; logo, deverá merecer uma atenção especial de modo a conseguir-se aumentar pelo menos para aquele mínimo que foi atingido em dois anos do quadriénio anterior; contudo, é cada vez mais difícil o acesso aos cadáveres nas explorações, estando-se a envidar esforços para encontrar novas explorações, especialmente de pequenos ruminantes e suínos.

5.2.2. Mestrado em Segurança Alimentar

No ano de 2024, a **oferta formativa** do Mestrado em Segurança Alimentar (MSA) manteve-se, mas o nº de estudantes matriculados (1º ano) voltou a não atingir a meta, provavelmente por circunstâncias do mercado e da Sociedade, embora as propinas deste ciclo de estudos sejam bastante moderadas e se tenham mantido neste ano. Já no caso do **total de inscritos**, do **n.º de estudantes inscritos na componente letiva** e do **n.º de diplomados** houve melhorias suficientes para que as metas fossem atingidas, embora muitos dos estudantes deste ciclo de estudos continuem a não enveredar pela realização da dissertação, não se inscrevendo no 2º ano, dado procurarem apenas a formação do ano curricular, e mesmo dos que optam pela inscrição no 2º ano alguns desistirem quando surgem boas oportunidades profissionais.

A **taxa de sucesso** foi de novo elevada, acima da meta, no fim das três oportunidades de exame. A **eficiência formativa** cumpriu a meta no indicador tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares e na % de estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto. O **abandono** voltou a não cumprir a meta

pelas mesmas razões referidas no n.º de diplomados, mas diminuiu muito aproximando-se da meta.

5.2.3. Mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal

O mestrado em Engenharia Zootécnica – Produção Animal (MEZ-PA) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA). Em 2021, para resolver os problemas administrativos provocados pela organização alternada das suas edições entre a FMV-ULisboa e o ISA, foi assinado um acordo em que a organização administrativa do ciclo de estudos passou a ser da responsabilidade do ISA. Deste modo, a informação sobre este ciclo de estudos no Anexo é fornecida pelo ISA.

No ano de 2024, a **oferta formativa** do MEZ-PA manteve-se estável, mas o n.º de **estudantes matriculados** (1º ano) ficou novamente muito longe da meta. Pelo contrário, o total de **inscritos**, o **n.º de estudantes inscritos na componente letiva** e o **n.º de diplomados** atingiram as metas propostas, mais adequadas à realidade do que as vagas propostas

A **eficiência formativa** cumpriu as metas em ambos os indicadores (**tempo médio para a conclusão do curso (anos) / n.º de anos curriculares** e **% de estudantes que completam o ciclo de estudos no n.º de anos previsto**), o que refletiu uma melhoria no tempo que os estudantes levam a completar o ciclo de estudos.

Este ciclo de estudo tem vindo a registar uma relativa baixa procura, reflexo da oferta excessiva nesta área pelos Politécnicos e na área da Medicina Veterinária, a qual não corresponde à procura pelo mercado de trabalho, provavelmente pela reduzida atratividade deste setor, fruto de uma imagem pouco apelativa, seja pelas condições árduas de trabalho, como pelos baixos salários praticados, mas também devido às críticas crescentes ao consumo de produtos de origem animal, como a carne e o leite. Os estudantes são oriundos maioritariamente da licenciatura em Engenharia Zootécnica do ISA, onde a FMV-ULisboa também colabora, embora um número crescente no fim desta licenciatura procure logo uma colocação profissional ou opte por fazer um 2º ciclo

noutra área. Em 2024-25 entrou em funcionamento um novo Plano de Estudos, dando maior visibilidade a temas mais atuais como a sustentabilidade, o bem-estar animal e a produção em modos alternativos, que poderão eventualmente melhorar a sua atratividade para a formação dos recursos humanos de um setor importante da economia, cujos agentes apresentam médias de idade das mais elevadas da UE.

5.2.4. Mestrado em Ciências Equinas

O mestrado em Ciências Equinas (MCE) é lecionado em colaboração com o Instituto Superior de Agronomia (ISA) e a Faculdade de Motricidade Humana (FMH) e iniciou o seu funcionamento no ano letivo 2023-2024, não se dispondo ainda de informação de todos os indicadores.

Dada a pequena dimensão do potencial mercado, foi decidido desde o início que as suas edições seriam bienais e não anuais.

Assim, no ano de 2024, o **n.º de estudantes matriculados no 1º ano**, o **nº total de inscritos** e o **sucesso** atingiram as metas propostas, enquanto o **abandono** excedeu largamente a meta (abandonaram 5 de 22 inscritos) por motivos de residência a distância elevada ou de ordem profissional, tornando, em ambos os casos, inconciliável a frequência do mestrado. Dos outros indicadores, não há ainda informação.

5.2.5. Doutoramento em Ciências Veterinárias

O aumento da classificação do CIISA para Excelente trouxe, entre outras, a possibilidade do Centro poder abrir bolsas de doutoramento diretamente, o que permitiu aumentar significativamente o nº de **inscritos** que ultrapassou largamente a meta. Contudo, depois de um ano excecional de 2023, o nº de **matriculados** (1º ano) voltou a valores inferiores à meta. Aquele nº elevado de inscritos não se refletiu ainda no nº de diplomados que baixou ligeiramente e continuou abaixo da meta, embora

com a perspetiva de recuperação a curto prazo. **A taxa de sucesso** foi de novo elevada (100%), bem acima da meta, no fim das três oportunidades de exame, e o **abandono** foi nulo. A **eficiência formativa** não cumpriu a meta no indicador **% de Estudantes que completam o ciclo de estudos no nº de anos previsto**, mas atingiu-a no **tempo médio para a conclusão do curso (anos) / nº de anos curriculares**, o que significa que, embora uma proporção ainda aquém da meta termine o ciclo de estudos nos 4 anos previstos, a maior parte dos restantes termina no ano seguinte. Será naturalmente desejável um esforço contínuo de redução deste período para valores mais conformes com o previsto no plano de estudos.

5.3 Inovação e Desenvolvimento

A avaliação do ciclo de estudos de Medicina Veterinária pelo ESEVT incide principalmente na vertente de ensino, em especial nas competências que os estudantes adquirem, tanto na área Clínica e de Sanidade Animal como na área da Segurança Alimentar e da Produção Animal.

Em Medicina Veterinária, para além do ensino indispensável nas áreas da Sanidade Animal, Segurança Alimentar e Produção Animal, tem-se assistido a um enorme desenvolvimento da área Clínica, cuja aprendizagem necessita de um suporte prático hospitalar cada vez maior e mais sofisticado, em termos de recursos humanos, instalações, equipamentos, material e casuística, de modo a que os estudantes possam participar e realizar de forma independente um número mínimo de procedimentos, garantindo a aquisição das competências previstas. Nesse sentido, continuou-se a investir na otimização dos serviços e dos recursos do Hospital Escolar de forma a aumentar a exposição (“*hands-on*”) dos estudantes a casos clínicos, em conformidade com as recomendações do ESEVT.

Nesse sentido, e aproveitando os financiamentos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, a FMV, integrada num consórcio com o ISA e a Escola Universitária Vasco da Gama, concorreu à Medida - Investimento RE-C06-i07 | Impulso



Mais Digital 02/C06-i07/2023, Submedida Reforma e Modernização das Ciências Agrárias - Modernização tecnológica e digital das ciências agrárias, com uma candidatura designada por AgriTechEdu: Capacitando Pessoas em Competências Digitais e Tecnológicas nas Ciências Agrárias. A candidatura foi aprovada com uma verba de 1.161.872,79€ para a FMV executar durante um período de 26 meses, de 1/4/2024 a 30/6/2026. Este financiamento permitirá adquirir equipamentos modernos de apoio ao ensino, como sejam modelos de simulação, quadros interativos, câmaras de filmagem, microscópios e outros utilizados nas aulas práticas nos laboratórios e no Hospital Escolar, bem como a construção de 3 salas de ensino interativo e a contratação de 2 técnicos superiores durante este período. Este programa conferirá certamente um novo impulso na qualidade da formação ministrada, apostando claramente em novas tecnologias e num ensino mais digital e atualizado em termos da sua componente prática.

As áreas emergentes ou de maior desenvolvimento nas Ciências Veterinárias são sempre objeto de elevado interesse pelos estudantes, procurando a FMV ir desenvolvendo e atualizando o seu ensino nestes temas. Pela facilidade de criação e implementação, as unidades curriculares opcionais são uma das formas mais expeditas para ir ao encontro desses novos interesses, visando aprofundar os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares obrigatórias em áreas mais restritas, que já extravasam o programa obrigatório, permitindo aos estudantes direcionar parte da sua formação. Em 2024, a FMV disponibilizou 21 unidades curriculares opcionais, discriminadas no Quadro 3.

Quadro 3
Unidades curriculares opcionais oferecidas no MIMV

Unidades Curriculares opcionais	Área Científica
Abordagem à Dermatologia Baseada na Evidência	Clínica
Ciências Forenses em Medicina Veterinária	Clínica
Clínica dos Novos Animais de Companhia	Clínica
Desafios Clínicos em Endocrinologia em Animais de Companhia	Clínica
Neonatologia Equina	Clínica
Perspetiva Multidisciplinar do Maneio da Dor	Clínica
Repercussões Oculares de Doenças Sistêmicas	Clínica
Urgência e Cuidados Intensivos de Equinos	Clínica
Utilização dos LASERs na Medicina Veterinária: O LASER Cirúrgico de Dióxido de Carbono (CO ₂) e o LASER Terapêutico Classe IV	Clínica
Aplicações da Manipulação de Células de Mamífero em Ciências Veterinárias	Morfologia e Função
Criação de Gatos	Produção Animal
Produção e Utilização de Cães	Produção Animal
Produção e Utilização de Cavalos	Produção Animal
Qualidade Alimentar na Ótica do Consumidor	Produção Animal
Análise e Gestão do Risco	Sanidade Animal
Aquacultura	Sanidade Animal
Imunologia Clínica em Animais de Companhia	Sanidade Animal
Medicina dos Animais Silvestres e da Conservação	Sanidade Animal
Quadro das Medicinas Alternativas	Sanidade Animal
Sanidade Apícola	Sanidade Animal
Análise Complementar de Alimentos	Segurança Alimentar

Ainda no âmbito do Ensino, os órgãos competentes da FMV, em sintonia com o Gabinete de Gestão Acadêmica, continuaram a desenvolver os sistemas informáticos de gestão

académica, a atualização de regulamentos e da página web institucional e a agilização de procedimentos, nomeadamente a desmaterialização e a digitalização.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web da FMV-ULisboa (68 e 69) como forma de avaliar a visibilidade externa do Ensino da FMV-ULisboa. O **nº de visitantes nacionais do website da FMV** diminuiu relativamente ao ano de 2023, não atingindo assim a meta definida, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº de **“Visitantes nacionais novos do website da FMV”** representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (94,7%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV-ULisboa.

5.4 Formação ao Longo da Vida

O regresso ao normal funcionamento das atividades de formação, face ao fim das condições de isolamento e contenção motivadas pela pandemia de COVID-19, e o estímulo do Programa de Recuperação e Resiliência permitiram em 2023 atingir confortavelmente as metas definidas, situação que se repetiu em 2024.

A oferta para o exterior das unidades curriculares obrigatórias e opcionais, sob a forma de unidades curriculares isoladas, conforme previsto no artigo n.º 46-A do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de junho de 2008, voltou também à normalidade.

6. INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

O Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA), financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT), integra, coordena e desenvolve as atividades de investigação, abrangendo as seguintes áreas científicas das Ciências Veterinárias e das Ciências Biológicas e Biomédicas: Saúde e Bem-Estar Animal; Clínica; Segurança Alimentar; e Biotecnologia e Produção Animal. A investigação

fundamental e aplicada realizada no CIISA insere-se prioritariamente nos conceitos de “Uma só Saúde (One Health – Global Health)”, “Medicina Translacional” e “Do Prado ao Prato (“From Farm to Fork”))” e abarca muitos dos objetivos traçados pelas Nações Unidas para o desenvolvimento sustentado na próxima década. Por natureza multi e interdisciplinar, a investigação é conduzida em estreita colaboração com inúmeros parceiros, envolvendo a academia, institutos de investigação, empresas, cooperativas e associações de produtores, a nível nacional e internacional. Esta investigação contribui à escala global para o desenvolvimento de novas estratégias de diagnóstico, terapêutica e prevenção, de produtos de biotecnologia inovadores e ainda para a melhoria da qualidade de vida dos animais e dos consumidores.

6.1 Principais atividades desenvolvidas em 2024

Na atividade corrente do CIISA destaca-se o apoio direto à atividade de investigação dos seus laboratórios, através do financiamento de projetos internos nas categorias de “Inovação”, “Continuidade” e “Mestrado”, com base em candidaturas competitivas avaliadas por painel, e de missões a reuniões científicas nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos ou para preparação de projetos ou redes de investigação.

Manteve-se a atividade do CoLab VectorB2B aprovado em 2019 pela FCT, integrado por um conjunto de empresas (Technofage, Bevag, Laboratório Medinfar) e de instituições públicas científicas (FMV, Faculdade de Farmácia e Faculdade de Medicina da ULisboa, e Universidade de Coimbra) e que tem como objetivo principal a potencialização dos recursos e das valências dos seus associados no âmbito da biotecnologia do desenvolvimento de novos fármacos e de técnicas de diagnóstico para prestação de serviços diferenciados de elevada qualidade.

O CoLab FeedInov aprovado em 2020 e integrando a Associação Portuguesa dos Industriais de Alimentos Compostos para Animais (IACA), diversas empresas do setor da Alimentação Animal e instituições da rede científica nacional (INIAV, UTAD, ICBAS, INESC TEC e REQUIMTE), continuou a contratação de recursos humanos e a

desenvolver as suas atividades, promovendo a investigação e inovação em alimentação animal e melhorando a segurança ao longo da cadeia alimentar.

Em 2022 iniciou o seu funcionamento o novo Laboratório Associado para Ciência Animal e Veterinária (AL4AnimalS), integrando o CIISA e outras duas unidades, o Centro de Estudos de Ciência Animal (CECA) e o Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV). Embora com um financiamento base residual, este Laboratório Associado abre perspectivas de acesso a financiamento até agora vedadas e de um desenvolvimento de novas colaborações importantes para o progresso quantitativo e qualitativo da investigação na FMV. Em 2024, o AL4AnimalS avaliou a prestação dos projetos financiados em 2023 e atribuiu um financiamento adicional de 5.000,00 euros a 10 desses projetos. Durante 2024 foram organizados 3 eventos científicos e o AL4AnimalS participou em 3 sessões temáticas e numa sessão plenária no Encontro Ciência 2024, organizado pela FCT no Porto.

Os principais indicadores relativos à atividade de investigação e desenvolvimento estão referidos no Anexo II (indicadores 72 a 89).

Em 2024 o CIISA manteve a sua **classificação de Excelente**, mas o **nº de investigadores integrados** diminuiu (116, 43,9 ETI) devido à saída de diversos membros externos associados a uma instituição de ensino superior privada, por altura da candidatura a um novo período de financiamento, ficando aquém da meta, bem como o rácio **membros integrados/nº total de membros**, aspeto que merece reflexão. Já o **nº de doutorandos** atingiu a meta.

Na componente dos projetos, o nº de **candidaturas de projetos** a financiamento externo aumentou muito relativamente ao ano anterior, tal como o seu **sucesso** e o **financiamento externo/membro integrado (ETI)**, atingindo as metas definidas. O nº de **projetos I&D externos de financiamento competitivo ativos** continuou a não atingir a meta proposta, mas o seu rácio com os doutorados cumpriu-a.

Na componente da produtividade, depois de um ano de 2023 excecionalmente penalizante, o nº de **artigos publicados** em 2024 e o seu **rácio por membro**

integrado aumentaram significativamente, superando as metas, embora quanto à sua qualidade as metas não tenham sido atingidas por margens pequenas. Mais do que as classificações de Q1 e Q2, a publicação em revistas credíveis deve ser também incentivada.

De referir ainda os indicadores de acesso à página web do CIISA (88 e 89) como forma de avaliar a sua visibilidade externa. O nº **visitantes do website do CIISA** diminuiu significativamente relativamente a 2023, não atingindo assim a meta definida, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº **“Visitantes novos do website do CIISA”** representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (96,7%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pelo CIISA.

6.2 Formação de jovens cientistas e atração de novos investigadores

A aposta na investigação científica é prioritária na FMV, tanto como contributo para o desenvolvimento da Ciência, da Sociedade e do País, mas também como substrato para um ensino de excelência, baseado em conhecimento investigado, experimentado e adquirido. Nesse sentido, a atração de estudantes de 3º ciclo é decisiva para a manutenção desta atividade, não só porque os docentes da FMV estão muito sobrecarregados com as tarefas de ensino e gestão, como pela importância que o entusiasmo, curiosidade e capacidade de trabalho dos jovens têm no processo de inovação.

A promoção da oferta de formação a nível do 3º ciclo tem sido realizada através da página web da FMV, onde estão todas as informações que dizem respeito ao doutoramento em Ciências Veterinárias. A meta de diplomados do DCV em 2024 não foi

atingida, mas, face ao aumento do nº de estudantes inscritos neste ciclo de estudos, há boas perspetivas de que se venha a cumprir nos próximos anos.

Também logo ao nível do 2º ciclo, o CIISA tem procurado criar condições para que os estudantes possam realizar as suas dissertações em ambientes de investigação, resultando num número significativo e crescente que segue este trajeto, tendo o novo indicador **Nº de bolsas / projetos de iniciação à investigação para licenciados** alcançado a meta proposta.

Para além dos estudantes de 3º ciclo, é fundamental para manter ou, desejavelmente, aumentar, o ritmo e a qualidade da atividade de investigação a FMV atrair investigadores já doutorados através das bolsas de pós-doutoramento ou dos programas da FCT, os quais são muito importantes para trazerem novas ideias e contributos para as equipas da FMV.

Em 2024, foram abertas duas vagas para investigadores auxiliares ao abrigo do programa de Estímulo ao Emprego Científico Institucional 2ª edição da FCT e no âmbito de uma candidatura do Laboratório Associado AL4AnimalS. No que respeita a bolsas de doutoramento, para além das obtidas no concurso regular da FCT e da Reitoria da ULisboa, e das 12 previstas no plano estratégico do CIISA, abertas em 2021-2022 e que se iniciaram em 2023, das quais 8 se encontraram ainda a decorrer, foi ainda concedida mais 1 bolsa em 2024, financiada pela rubrica de Recursos Humanos do CIISA, as quais permitirão certamente reforçar a produção científica no próximo quadriénio.

7. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

A extensão universitária envolve o conjunto de atividades de ligação direta à Sociedade, com vista ao cumprimento integral da Missão da FMV e da sua responsabilidade social, dando a conhecer as suas atividades, divulgando o conhecimento, prestando serviços, atraindo os melhores estudantes, docentes e outros trabalhadores. Nela se integram a

comunicação e a imagem que a FMV projeta para o exterior, a prestação direta de serviços de elevada qualidade e a cooperação nacional e internacional.

7.1 Imagem e Comunicação

Para uma eficiente ligação à Sociedade é necessária uma política concertada de Imagem e Comunicação. Para tal existe na FMV o Núcleo de Imagem e Comunicação ao qual compete a coordenação da imagem interna e externa no âmbito de ações de marketing institucional e de uma política de projeção da missão da Faculdade, de índole nacional e internacional, bem como assegurar a realização de ações de comunicação e propor e dar apoio à implementação de estratégias de comunicação da Faculdade.

A página web institucional da FMV é uma componente essencial nesta política constituindo uma montra da FMV. Depois de uma reestruturação profunda em 2017, continuou-se em 2024 a completar e atualizar a informação, apresentando a sua organização interna, a oferta de ciclos de estudos, a investigação, os serviços, os documentos reguladores (Estatutos, Regulamentos, Normas, e outra informação institucional), a publicitação de concursos e prémios, e notícias relevantes. As páginas web do CIISA ([CIISA \(ulisboa.pt\)](http://CIISA.ulisboa.pt)) e do Hospital Escolar ([Hospital Escolar Veterinário \(ulisboa.pt\)](http://Hospital Escolar Veterinário (ulisboa.pt))), foram totalmente renovadas em 2023 e 2024, respetivamente, melhorando significativamente o seu visual, a informação disponível e a facilidade de navegação.

Ciente da importância que as redes sociais adquiriram na comunicação, a FMV tem ainda apostado na divulgação de informação e da sua imagem através destas formas tão populares entre os jovens, mas também entre os de outras idades.

Em 2023 voltaram a ser organizados os habituais eventos de divulgação, nomeadamente o Dia Aberto e o Verão na ULisboa e houve lugar à participação ativa noutros eventos de divulgação como a Futurália e o PetFestival.

7.2. Prestação de serviços

A prestação de serviços à comunidade é uma importante missão da FMV. Esta é realizada em vários sectores da Faculdade, com destaque para os serviços prestados pelo Hospital Escolar (HE) que tem como objetivos primordiais a formação dos estudantes e a investigação. O HE abrange as áreas de clínica e cirurgia de animais de companhia e de animais de produção, serviços farmacêuticos e um centro de diagnóstico, que compreende uma diversidade de laboratórios de análises que dão apoio às áreas clínicas. Em 2020 o HE foi redividido em 6 unidades:

- a) Hospital de Animais de Companhia;
- b) Hospital de Equídeos;
- c) Hospital de Espécies Pecuárias;
- d) Centro de Diagnóstico;
- e) Serviços Farmacêuticos;
- f) Unidade de Isolamento e Contenção Biológica.

A prestação de serviços do HE é gerida através da Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias (ACIVET), de acordo com o Protocolo celebrado com a FMV em 2011, permitindo a prestação de serviços hospitalares e de urgências em horário contínuo, 24h/dia e 365 dias por ano.

Uma parte importante da prestação de serviços no Hospital Escolar foi já referida acima na componente Ensino, MIMV, nos indicadores definidos pelo ESEVT. Neles ficou ilustrado que o ano de 2024 foi caracterizado pela consolidação da recuperação verificada no ano anterior, com um novo aumento da **casuística no Hospital de Animais de Companhia** e no **Hospital de Equídeos** e do **nº de serviços no Centro de Diagnóstico**, os quais atingiram assim as metas previstas.

No que se refere às **Consultas de referência no HE – Animais de Companhia**, o sistema informático ainda não permite apurar essa informação objetivamente, pelo que se fez uma estimativa de acordo com o conhecimento de que estas consultas constituem cerca de 1/6 das consultas gerais, urgências e exóticos e 1/4 do total das consultas de especialidade, tendo o seu número também aumentado relativamente ao ano anterior

7.3 Cooperação nacional

Em primeiro plano, e em resultado do desenvolvimento da nova Universidade de Lisboa (ULisboa), continuou a promover-se uma maior relação institucional, quer com a Reitoria, quer com as demais unidades orgânicas, nomeadamente aquelas cujas intervenções se situam nas áreas das Ciências da Saúde e das Ciências da Vida.

Relativamente às parcerias nacionais, nomeadamente com o tecido empresarial das áreas veterinária e agropecuária, registaram-se serviços de consultorias em diversas áreas de especialidade, prestados por elementos do corpo docente da Faculdade.

Mantiveram-se as colaborações protocoladas com diversas instituições e entidades que colaboram estreitamente com a FMV, das quais se destacam:

- Pólo de Investigação da Quinta da Fonte Boa (INIAV)
- Escola Portuguesa de Arte Equestre
- Guarda Nacional Republicana
- Guarda Florestal
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Para além destas, a FMV colabora com múltiplas entidades nacionais, desde universidades, institutos de investigação, associações de produtores e criadores, laboratórios, jardim zoológico e empresas que permitem potencializar, diversificar e fundamentar o conhecimento, a investigação e a prestação de serviços, com benefícios óbvios para ambas as partes, para a Sociedade e o País em geral.

7.4 Internacionalização

A internacionalização é um dos eixos centrais da identidade e do desenvolvimento da ULisboa e cada vez mais um objetivo do ensino Europeu. Os estudantes, docentes e trabalhadores técnicos e administrativos da FMV-ULisboa têm à sua disposição diversos programas de mobilidade, de modo a completar e enriquecer a sua formação de uma

forma reconhecida noutros países, em universidades, empresas ou centros de investigação. O Gabinete de Mobilidade da FMV-ULisboa define, implementa e divulga as regras dos programas de mobilidade junto de alunos internos e externos, funcionários e docentes. Além disso, efetua contactos com as diversas instituições parceiras no sentido de promover a mobilidade bilateral, procura novos parceiros estratégicos, promove reuniões de esclarecimento e trata de toda a documentação necessária para que a mobilidade *IN* e *OUT* se efetue.

7.4.1 Programa Erasmus - Permuta de Docentes e Trabalhadores Técnicos e Administrativos

Dentro do Programa Erasmus+, as ações de permuta de estudantes com instituições parceiras são de dois tipos: (i) frequência de um ano letivo composto por um ou dois semestres e (ii) estágios. No caso dos estudantes da FMV, a mobilidade para estudos é maioritariamente por 2 semestres, para a qual o Gabinete de Mobilidade estabelece um acordo prévio para a creditação das unidades curriculares onde obtenham aprovação, e a realização de estágios em áreas específicas (SMP), muitas vezes integrados no Estágio curricular.

Existem ainda outros programas de mobilidade. Os acordos com as Universidades Brasileiras têm vindo a ser renovados pela Reitoria da ULisboa, existindo procura por parte dos estudantes brasileiros para efetuarem formação académica na FMV. O programa Almeida Garrett permite ainda a mobilidade durante um semestre entre instituições de ensino superior nacionais públicas com formação em medicina veterinária.

Em 2024, os **Estudantes Erasmus In**, os **Estudantes Erasmus Out**, os **Docentes Mobilidade In** e os **Trabalhadores Mobilidade In** atingiram as metas, destacando-se o elevado valor dos **Docentes Mobilidade In**. Não houve qualquer saída de docentes e trabalhadores técnicos e administrativos, fruto certamente de

circunstâncias ocasionais que poderão ser ultrapassadas no futuro. O número de **projetos internacionais ativos** (12) ficou significativamente acima da meta.

Os indicadores de **acesso à página web da FMV por visitantes estrangeiros** (101 e 102) mostram que o **número de visitantes** diminuiu, não superando a meta, talvez porque atualmente fica logo visível no motor de busca um resumo da informação pretendida, dispensando frequentemente a entrada na respetiva página. De referir que, embora tivesse diminuído, o nº “**Visitantes estrangeiros novos do website da FMV**” representou uma elevada proporção do nº total de visitantes (94%), refletindo que a maior parte dos visitantes são novos, o que constitui certamente uma boa indicação do interesse externo pela FMV-ULisboa.

8. ASSOCIATIVISMO ESTUDANTIL E APOIO AOS ESTUDANTES

A Presidência e os diversos Conselhos da FMV mantêm uma relação muito próxima com a Associação dos Estudantes (AEFMV), considerando-a um parceiro decisivo na ligação aos estudantes e na definição das políticas que possam melhorar a sua formação e bem-estar na FMV. Para isso, a AEFMV é frequentemente envolvida em iniciativas conjuntas, é consultada sobre todos os aspetos inerentes aos estudantes e recebe apoio logístico para as suas atividades.

A FMV alberga e apoia ainda a Associação de Antigos Estudantes de Medicina Veterinária de Lisboa (AAAMVL), a qual é fundamental na ligação com os diplomados, nomeadamente no acompanhamento do seu percurso profissional.

Em 2018 foi criado pelo Conselho Pedagógico o Gabinete de Apoio aos Estudantes (GAPE) com a missão de congregar esforços tendo em vista as necessidades físicas, emocionais e o bem-estar dos estudantes e constituído pelos docentes desse Conselho e por outros docentes voluntários. No mesmo ano, e em associação ao GAPE, foi criado o Grupo de Mentores (GM), constituído por estudantes voluntários do 2º ao 5º ano do MIMV e do DCV, que se assumiu como primeira estrutura de apoio dos estudantes do 1º ano, sob a alçada dos docentes do GAPE, que funcionam como Tutores. Em 2024, o GM

contou com mais de 100 estudantes, número bem demonstrativo da adesão dos estudantes a esta iniciativa e da sua generosidade para com os colegas mais novos.

9. AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

As alterações climáticas trouxeram uma nova sensibilidade à sociedade sobre a necessidade de alterar a forma como se relaciona com a Natureza e gere as suas interações com o meio ambiente, preservando-o de agressões e mantendo o seu equilíbrio ecológico. A sustentabilidade é, há muito, um termo familiar ao ensino e à investigação da FMV, aplicável, por exemplo, nos sistemas de produção animal, bem como à sua prática diária na forma como tenta gerir melhor os seus consumos de água e energia e cuida da recolha e envio para tratamento adequado dos seus resíduos.

9.1 Consumos de eletricidade, gás, água e outros

No Quadro 4 estão descritos os consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

De acordo com as perspetivas explanadas no Relatório anterior quanto ao consumo de eletricidade, verificou-se uma diminuição do consumo face ao ano de 2023 na ordem dos 4,11%, em comparação ao acréscimo de 3% do consumo total de eletricidade registado face ao ano de 2022, certamente motivado pela recuperação, ou mesmo aumento, da atividade pós-pandemia e, a partir de 2023, pelo conjunto significativo de equipamentos novos adquiridos, no âmbito da sua contínua renovação, designadamente de climatização, refrigeração e de atividade laboratorial.

No caso do consumo de gás, manteve-se a tendência de decréscimo dos últimos anos, registando-se uma descida acentuada do consumo, na ordem dos 15,12%, comparativamente ao ano de 2023, em parte motivado pela substituição dos termoacumuladores a gás por coletores solares térmicos com apoio por bomba de calor, para aquecimento de águas, bem como a inativação do Bar Norte, por motivo de obras de requalificação.

Quadro 4
Consumos de eletricidade, gás, água, resíduos e materiais consumíveis.

TEMA	SUBTEMA	INDICADOR	UNIDADE								TOTAL 2024
				2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
GESTÃO AMBIENTAL	Energia	Consumo de eletricidade	kWh	1 484 721	1 511 152	1 494 354	1 402 798	1 424 744	1 569 654	1 479 654	1 418 903
		Consumo de gás	kWh	639 542	803 063	561 927	555 239	516 389	481 587	435 487	369 650
		Consumo de combustíveis da frota de veículos	Litros/gasolina	nd	nd	225	70	826	919	1 906	655
			Litros/gasóleo	nd	nd	3130	940	3 246	3 375	3 886	3 098
			Litros/GPL	na	na	na	na	na	na	na	na
			kWh/elétrico	na	na	na	na	na	na	na	na
	Água	Consumo total de água	m3	12 003	11 832	10 638	8 354	8 425	12 614	16 260	21 543
	Resíduos recicláveis	Papel e cartão	toneladas	na	na	na	na	na	na	na	17,70
		Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos	toneladas	na	na	na	na	na	na	na	na
		Tinteiros e Tonners	toneladas	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd	nd
		Pilhas e acumuladores	toneladas	na	na	na	na	na	na	na	na
	Resíduos perigosos	Resíduos GIII - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico	toneladas	3,47	10,89	13,77	11,68	11,60	15,99	18,72	16,30
		Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico	toneladas	16,76	9,97	7,59	17,74	13,09	9,30	12,68	16,90
		Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros)	toneladas	1,68	4,15	3,86	3,13	1,08	1,90	1,49	1,72
	Consumo de materiais e consumíveis	Consumo de papel para cópia e impressão	n.º resmas	1 000	1 000	450	140	307	480	497	558
		Consumo de papel reciclado para cópia e impressão	n.º resmas	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI	SI

Nesta perspetiva, verificaram-se ainda decréscimos nos consumos de combustíveis, a que não é alheia a idade e condições da frota automóvel, com uma tendência acelerada para a sua inutilização ou menor procura para os serviços de ensino e deslocações oficiais.

Contudo, sem prejuízo da política contínua de sensibilização da comunidade académica da FMV para a contenção dos diferentes consumos dos indicadores da sustentabilidade ambiental, verificaram-se acréscimos dos consumos de água e de papel de impressão em 2024, o que confirma o aumento geral da atividade e, em particular, no que se refere ao consumo de água devido às empreitadas de requalificação do edificado da Faculdade que continuaram a ocorrer em 2024 e um substantivo aumento de áreas de piso lavável (o piso vazado e as rampas de acesso e outras zonas de passagem entre o Edificado e em menor percentagem, a área verde).

Relativamente aos consumos de resíduos perigosos do Grupo III - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Biológico, do Grupo IV - Resíduos GIV - Resíduos Hospitalares Perigosos de Risco Específico e de Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros), apenas no primeiro grupo foi registada uma redução na ordem das 2,5 t, registando-se um ligeiro acréscimo da sua produção no Grupo IV, que regista um acréscimo na ordem das 4 toneladas/ano, derivado das atividades do Hospital Escolar, das atividades de investigação, das necropsias, em especial de equinos, bem como dos Resíduos especiais perigosos (líquidos e outros), que refletem também um ligeiro acréscimo.

Regista-se a estabilização da metodologia do tratamento, encaminhamento, registo e transporte de resíduos, operada pela Portaria n.º 145/2017, de 26 de abril, com a criação da Guia Eletrónica de Acompanhamento de Resíduos (e-GAR), cujo controlo é assegurado pela Agência Portuguesa de Ambiente, I.P. (APA, IP).

Importa referir que em 2022 a Faculdade candidatou-se a financiamento no âmbito da linha de Eficiência Energética em edifícios da Administração Pública Central do Programa Recuperação e Resiliência (PRR) para a instalação de painéis solares, equipamentos de aquecimento e arrefecimento, e obras de isolamento, a qual foi aprovada em 2023 e que permitirá atingir uma melhoria da eficiência energética após a implementação de todas as medidas envolvidas, na ordem dos 46% e mesmo alterar a classificação energética da FMV. As intervenções de isolamento e o lançamento dos

concursos para a aquisição e montagem de alguns dos equipamentos previstos foram realizados em 2023, tendo se iniciado em 2024 a sua instalação.

10. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

A Biblioteca continuou em 2024 a oferecer aos seus utilizadores um serviço de qualidade superior, disponibilizando recursos bibliográficos mais recentes do mercado. A atualização da bibliografia recomendada e a expansão do acervo foram realizadas por meio de compra de títulos solicitados pelos docentes ou pela Biblioteca.

À semelhança dos anos anteriores, a Biblioteca deu continuidade às atualizações do acervo, do catálogo bibliográfico, do repositório FMV e da sua página web. Quanto à atualização do acervo, foram adquiridas algumas das mais recentes obras editadas no mercado para as Ciências Veterinárias. Foram ainda assegurados os procedimentos para a renovação das assinaturas das publicações periódicas/revistas específicas.

Foram executados, in loco, pequenos restauros em alguns livros mais desgastados pelo uso. Deu-se continuidade à formação personalizada aos utilizadores, nomeadamente aos mestrandos, na recolha da informação, bem como na fase da redação e formatação da dissertação. Acompanharam-se os projetos e desafios propostos pela Reitoria, nomeadamente o projeto KOHA e RCAAP. Continuou-se o Projeto de Arquivo da ULisboa, tendo a Biblioteca integrado o mesmo, em conjunto com as restantes áreas de atividade da FMV.

11. RECURSOS

11.1. Recursos Humanos

Os dados respeitantes ao universo dos recursos humanos que se encontravam a desempenhar funções na FMV-ULisboa em 31-12-2024 são descritos abaixo e no **Anexo II** (indicadores 103 a 111). Abrangem trabalhadores docentes, investigadores, técnicos

e administrativos e outros, nomeadamente a sua caracterização profissional em aspetos como sejam as admissões, a cessação da atividade, as aposentações, de acordo com os elementos que integram o Balanço Social de 2024, elaborado ao abrigo do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, que constitui um importante instrumento de gestão no contexto institucional.

No que se refere aos recursos humanos, verifica-se a continuidade da rotatividade nos trabalhadores, já sentida em anos anteriores, quando comparado o *número de admissões* versus o *número de saídas*, ocorridas no ano em referência e de uma forma geral em quase todas as carreiras. No entanto, constata-se que o *n.º de entradas* (22) é significativamente superior ao *n.º de saídas* (10).

Os quadros seguintes demonstram a evolução do corpo docente da FMV, nos termos da sua estabilidade, da sua qualificação, do regime de dedicação, entre outros.

Quadro n.º 5 - Mapa de Pessoal Docente 2024 – (Dados: IESSP 2024)

Pessoal Docente	DE	TI	Total	ETI
Carreira				
Professor Catedrático	11 ^{a)}	1	12	12
Professor Associado	15 ^{b)}	1	16	16
Professor Auxiliar	30 ^{c)}	2	32	32
Especialmente contratado				
Professor Auxiliar		18	18	6,89
Total	56	22	78	66,89

Legenda

DE – Dedicação Exclusiva

TI – Tempo Integral

- a) Não inclui 1 Professor Catedrático em Comissão de Serviço no exterior;
- b) Não inclui 1 Professor Associado em Comissão de Serviço no exterior;
- c) Não inclui 1 Professor Auxiliar de Licença S/Vencimento no Estrangeiro.

Quadro n.º 6 - Pessoal Docente por habilitação máxima

Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	Doutorado		Mestre		Licenciado	
			N.º	%	N.º	%	N.º	%
Docente Universitário - Professor Catedrático	12	12,0	12	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor Associado	16	16,0	16	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor Auxiliar	32	32,0	32	100	0	0	0	0
Docente Universitário - Professor Auxiliar convidado	18	6,89	2	11,1	8	44,4	8	44,4

O ano de 2024, relativamente ao corpo docente, foi caracterizado por:

- Admissão, por promoção, de 4 docentes, sendo 2 Professores Catedráticos para as áreas disciplinares de Clínica e de Morfologia e Função, e 2 Professores Associados para as áreas disciplinares de Clínica e Sanidade Animal, em resultado da conclusão dos concursos documentais abertos em 2024;
- Admissão, por concurso documental de 1 Professor Auxiliar para a área disciplinar de Clínica;
- Admissão, por concurso documental de 1 Professor Auxiliar para a área disciplinar de Sanidade Animal;
- Rescisão de 1 Professor Auxiliar convidado, por ter sido admitido no concurso documental para a área disciplinar de Sanidade Animal;
- Admissão de 3 Professores Auxiliares convidados, 2 em regime de tempo parcial a 30% e 1 em regime tempo parcial a 40%;

- f) Manutenção da relação jurídica de emprego público, através da renovação dos contratos de trabalho, de 15 Professores Auxiliares convidados;
- g) Desvinculação de 1 Professor Associado, por motivo de falecimento;
- h) Desvinculação por motivos de aposentação de 2 Professores Auxiliares, 1 do Departamento de Morfologia e Função e 1 do Departamento de Produção Animal e Segurança Alimentar.

O quadro seguinte ilustra a variação do Mapa de Pessoal Docente nos últimos anos.

Quadro n.º 7 – Variação do Pessoal Docente nos últimos anos.

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Desvio (2023/2024)
Professor Catedrático	11	11	10	11	10	12	+ 2
Professor Associado	17	18	16	14	17	16	- 1
Professor Auxiliar	30	29	29	29	33	32	- 1
<i>Pessoal Especialmente Contratado</i>							
Professor Auxiliar Convidado	12	13	13	14	16	18	+ 2
Total	70	71	68	68	76	78	+ 2

Quadro n.º 8 - Mapa de Pessoal de Investigação 2024

Pessoal de Investigação	
Carreira	
Investigador Auxiliar Principal	1
Investigador Auxiliar	3
CTFP a termo resolutivo certo	
Investigador Auxiliar	2

Investigador Doutorado

1

Total

7

Ainda durante o ano de 2024, relativamente ao pessoal de investigação, foi caracterizado pela:

- a) Admissão, por concurso de 2 Investigadores Auxiliares, através de contrato programa de apoio institucional, financiado pela FCT, para exercerem funções no Laboratório Associado para a Ciência Animal e Veterinária - AL4AnimalS, na sequência da atribuição do estatuto de Laboratório Associado para o período 2021-2030, sendo 1 para a área científica de Produção Animal e outro para a área científica de Clínica, com funções de Gestor Ciência;
- b) Desvinculação de um investigador, por término do projeto de investigação.

No âmbito das atividades de I&D houve um decréscimo do n.º de Investigadores contratados comparativamente ao ano anterior (11). Tendo em conta que foi efetuada a saída por alteração contratual de 1 Investigador Auxiliar, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, admitido como Professor Auxiliar, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado (em período experimental), na sequência de concurso internacional documental aberto em 2024.

No entanto, mantém-se a necessidade de promover uma adequada divulgação dos mecanismos de apoio e incentivo à capacitação de recursos humanos para a prática de atividades de I&D.

A FMV procedeu ainda ao recrutamento e seleção de 13 bolseiros de investigação, 1 para obtenção de doutoramento no âmbito de projetos de investigação e 12 para o CIISA, todos financiados pela FCT. Ocorreram durante o ano de 2024, 22 caducidades de bolsas no âmbito do CIISA e 2 denúncias do contrato de bolsa.

Quadro n.º 9 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo 2024

Dirigente (Comissão de Serviço)	8
Técnico Superior	36
Técnico Superior de Diag. e Terapêutica	1
Assistente Técnico	22
Assistente Operacional	4
Total	71

O pessoal técnico e administrativo em 31 de dezembro de 2024 está descrito no Quadro n.º 9 e registou as seguintes alterações durante o ano:

No que se refere à carreira técnico superior, registaram-se 11 entradas, em que:

- 4 por concursos abertos e concluídos em 2024, para as áreas de Comunicação e Imagem, Departamento Produção Animal e Segurança Alimentar, Centro de Treino de Competências Clínicas (CTCC) do Departamento de Clínica e Segurança e Saúde no Trabalho;
- 5 entraram ainda em 2024 por reserva de recrutamento de concursos abertos em 2023, sendo 2 para a área Académica, 1 para os Recursos Humanos e 2 para os Recursos Financeiros.

Todas estas entradas foram através de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Durante o ano de 2024 tivemos ainda entradas noutros regimes, nomeadamente:

- 1 entrada em regime de mobilidade para a área Académica;

- 1 entrada em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, no âmbito de projetos.

Apesar das 10 entradas na carreira de técnico superior, tivemos 4 saídas:

- 1 por aposentação;
- 2 que abraçaram novos projetos e saíram para outros serviços em regime de comissão de serviço, como dirigentes;
- 1 saída para outro serviço em regime de mobilidade.

A nível da carreira assistente técnico, tivemos a autorização para a contratação de 3 trabalhadores, sendo 2 por concurso e 1 por mobilidade e 2 saídas:

- 1 entrada por mobilidade para a biblioteca;
- 2 entradas por concurso, 1 para os Recursos humanos e 1 para o Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção;
- 2 saídas por aposentação.

Obtivemos ainda autorização para a contratação de:

- 1 assistente operacional por concurso para o Gabinete de Serviços Técnicos e Manutenção.

Importa referir que 2 dos técnicos superiores, foram contratados no âmbito do PRR, 1 para o Núcleo de Comunicação e Imagem e 1 para o Centro de Treino de Competências Clínicas (CTCC) do Departamento de Clínica.

Durante o ano de 2024, foram renovadas 2 comissões de serviço, sendo 1 da Divisão de Recursos Financeiros e 1 da Biblioteca.

Mantém-se um assistente técnico em licença sem vencimento.

O quadro n.º 10 ilustra a variação do mapa de pessoal técnico e administrativo nos últimos anos:



PD-RA-07 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Versão 1.0 pt

Data 24/09/2025

Quadro n.º 10 – Variação do Pessoal Técnico e Administrativo nos últimos anos

Categoria	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Desvio (2023/2024)
Dirigente	5	7	8	7	9	8	- 1
Técnico Superior	10	16	15	25	27	36	+ 9
Técnico Sup. de Diagnóstico e Terapêutica	2	2	2	1	1	1	0
Assistente Técnico	15	27	27	28	23	22	- 1
Assistente Operacional a)	4	3	3	3	3	4	+1
Total	36	55	55	64	63	71	+ 8

Quadro n.º 11 - Mapa de Pessoal Técnico e Administrativo por habilitação máxima

			Doutor		Mestre		Licenciado		Sem grau superior	
Categoria	N.º Trabalhadores	ETI	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Direção superior de 2.º grau	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0
Direção intermédia de 2.º grau	2	2,0	0	0	2	100	0	0	0	0
Direção intermédia de 3.º grau	2	2,0	0	0	0	0	2	100	0	0
Direção intermédia de 4.º grau	3	3,0	0	0	1	25	2	75	0	0
Assistente operacional	4	4,0	0	0	0	0	0	0	4	100



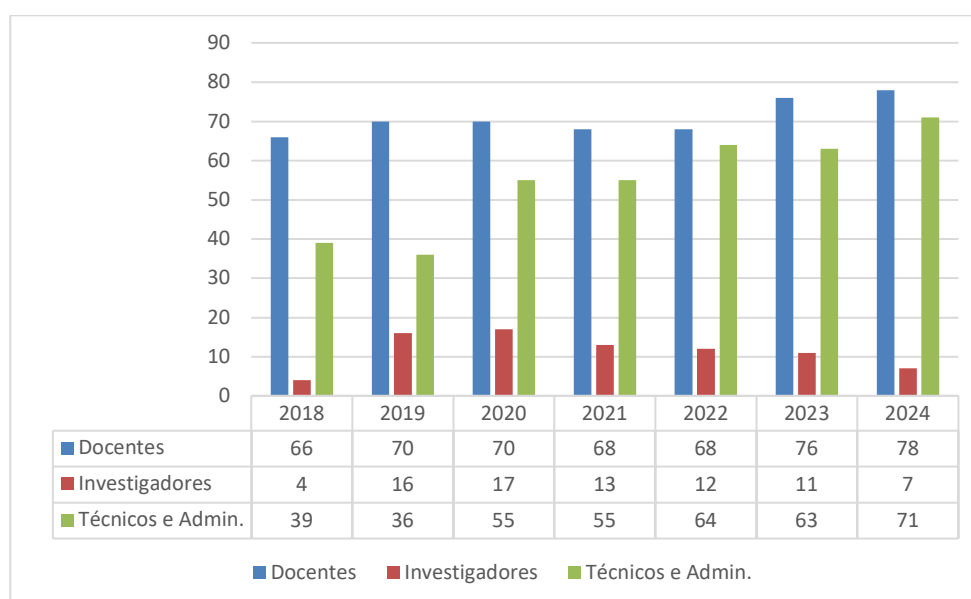
PD-RA-07 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

Versão 1.0 pt

Data 24/09/2025

Assistente técnico	22	22,0	0	0	0	0	2	20	19	80
Coordenador técnico	1	1,0	0	0	0	0	0	0	1	100
Técnico superior	36	36,0	8	12	5	20	23	4	0	0
Técnico superior de diagnóstico e terapêutica - Especialista	1	1,0	0	0	0	0	1	100	0	0

Gráfico n.º 1 - Evolução dos Recursos Humanos da FMV-ULisboa



Quadro n.º 12 - Número de trabalhadores a 31/12/2024

	N.º	ETI
Docente	78	66,89
Investigador	7	7
Técnico e Administrativo	71	71
Total	150	144,89

Embora, colmatadas algumas das carências de há muito sentidas, esta realidade concorre para a necessidade de manter a estratégia estabelecida de reforço continuado e sistematizado de recursos humanos especializados, para as áreas de atividade mais afetadas, quer no corpo docente, quer no corpo dos técnicos e administrativos, visando colmatar no mais breve prazo possível e de acordo com as disponibilidades orçamentais, as faltas de pessoal com o perfil técnico e formação adequados para o conjunto de tarefas e trabalhos muito específicos atribuídos às diversas áreas de interesse estratégico para a Faculdade.

Importa ainda referir que apesar das contratações ocorridas durante o ano de 2024 de pessoal docente, investigador e técnico e administrativo acima referidas, têm sido ainda insuficientes para o desenvolvimento das áreas administrativas e as múltiplas atividades de ensino, investigação e prestação de serviços.

Também nesse sentido, e no caso especial do Hospital Escolar e ao abrigo do previsto no regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES) (Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro) e dos seus Estatutos, em julho de 2010 a FMV-ULisboa procedeu à assinatura de um protocolo com a Associação para o Desenvolvimento das Ciências Veterinárias – ACIVET, visando a gestão do Hospital Escolar, incluindo a contratação dos recursos humanos necessários ao bom funcionamento desta estrutura indispensável na formação dos estudantes de medicina veterinária.

Só esta forma de ação permitiu desenvolver e estabilizar a atividade do Hospital Escolar e daí colher os resultados em termos de ensino, evidenciados nos resultados das avaliações, quer nacionais, quer internacionais realizadas.

Salienta-se ainda que a colaboração por pessoal contratado pela ACIVET constitui a única forma de atrair os jovens mais empenhados, diferenciados e aptos para o exercício da atividade veterinária no Hospital Escolar, já que não existe na Administração Pública uma carreira adequada e atrativa como seria a carreira hospitalar veterinária semelhante à da Medicina.

Da realização dos objetivos estabelecidos podemos afirmar que os mesmos foram, no plano anual, no essencial, atingidos. Em 2024, o **nº de docentes promovidos, o nº docentes contratados/nº docentes desvinculados, a progressão e renovação dos trabalhadores técnicos e administrativos** excederam na sua maior parte largamente as metas, refletindo o esforço de promoção, progressão e renovação das equipas.

Em 2024, todos os indicadores ultrapassaram as metas, exceto a **Formação dos outros trabalhadores** que ficou praticamente na meta (valor de 0,30, meta > 0,30). De salientar os indicadores docentes promovidos e os trabalhadores não docentes com alteração da posição remuneratória excederam largamente as metas, refletindo o esforço de promoção, progressão e renovação das equipas, e a **Formação pedagógica dos docentes** que superou largamente a meta. O Desempenho dos docentes é avaliado por triénio, tendo sido realizada no primeiro semestre de 2025 a avaliação do triénio 2022-2024, cujo resultado foi muito positivo. No caso dos trabalhadores técnicos e administrativos, foram realizadas em 2024 pelo Conselho Coordenador da Avaliação (CCA-FMV) com o apoio da DARH, diligências preparatórias para a adequação de procedimentos para a avaliação de desempenho prevista no Decreto-Lei n.º 12/2024, de 10 de janeiro, que procedeu à revisão do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (Lei do SIADAP) para o ano de 2025, já com reflexos na avaliação relativa ao biénio 2023-2024.

A oferta formativa no que se refere aos docentes e investigadores decorre dos resultados do processo de avaliação e das oportunidades oferecidas pela ULisboa e pelo mercado nacional e internacional, encontrando-se também na esfera de ação do CIISA e das atividades de I&D.

A oferta formativa disponibilizada ao universo de trabalhadores não docentes da Faculdade está inserida no Plano de Formação Profissional anual/semestral organizado pela Reitoria da Universidade. Esta oportunidade é complementada pela oferta privada ou institucional, como é o caso do INA, condicionada à avaliação real das necessidades para cada uma das áreas de responsabilidade e atividade.

11.2 Recursos Físicos

Os recursos físicos da FMV incluem as instalações e os equipamentos, os quais necessitam de procedimentos de renovação e manutenção regulares. Lamentavelmente, os edifícios que integram as instalações da FMV apresentam uma qualidade de construção original muito baixa, fruto de um orçamento inicial manifestamente insuficiente e de deficiências de construção. Estes problemas motivaram diversas intervenções urgentes ao longo dos anos, as quais resolveram algumas situações mais gritantes, mas deixando ainda muitas outras por resolver. Importa ainda salientar que o escasso orçamento da FMV nunca incluiu verbas para estas tarefas, tendo sido consumidos neste esforço recursos financeiros importantes que poderiam ter sido utilizados para concretizar objetivos estratégicos importantes para a FMV, como a construção de novas instalações, adaptação e requalificação das já existentes ou aquisição de novos equipamentos.

Em Portugal, continua a não existir um planeamento técnico e financeiro atempado da manutenção dos edifícios públicos, adiando-se estes procedimentos até aqueles se encontrarem em estados avançados de degradação, atitude que, geralmente, conduz a custos bem mais elevados e desconforto e eventuais riscos para a segurança dos seus utilizadores. De uma forma geral, os edifícios da FMV apresentavam até 2021 um estado de degradação significativo, maioritariamente em relação ao seu exterior, devido a problemas decorrentes de infiltrações de água e a situações normais inerentes à sua utilização, em particular no que respeita aos equipamentos.

Em ano de forte atividade de reabilitação de 6 edifícios da FMV-ULisboa, todos os indicadores cumpriram as metas, exceto o que se refere à transição energética (Energia primária anual/Energia primária 2019) que irá beneficiar de uma melhoria considerável a partir de 2025 com a instalação de painéis solares financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência, os quais promoverão uma poupança de cerca de 46% do consumo de energia primária.

No que respeita à requalificação geral dos edifícios da FMV-ULisboa em 2024, foi concluída a empreitada respeitante ao concurso público para a reabilitação dos edifícios A, B e C - no valor base de 1.382.113,82 €, incluindo principalmente a substituição da cobertura do edifício A, a lavagem, isolamento e pintura de fachadas, o capeamento dos peitoris das janelas, o isolamento e repavimentação do piso 2 do edifício C e a recuperação de alguns espaços interiores, nomeadamente do Bar Norte. O projeto de construção de uma Unidade de Valorização Orgânica (UVO) foi suspenso por dificuldades de enquadramento legal, estando em estudo uma nova solução, ao abrigo do financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência.

Durante o ano de 2024 foram ainda realizadas diversas intervenções, tanto de requalificação ou manutenção das instalações, como de aquisição, manutenção ou reparação de equipamentos, como se discrimina no Quadro 13, no valor total de 351.673,63 €, destacando-se as mais relevantes:

- Dando continuidade ao processo de reabilitação do edificado, realizaram-se obras de reabilitação dos Edifícios E, F e G;
- Aquisição e substituição do sistema AVAC do Grande Auditório, concluindo o projeto de requalificação deste espaço, contribuindo para a melhoria da qualidade das atividades internas e igualmente requeridas para atividades externas, incluindo o aluguer do espaço quando solicitado pelos stakeholders ou outros interessados, no âmbito da captação de receitas.
- Reparação dos elevadores do Edifício C;
- Aquisição de mobiliário para o piso vazado e o Bar Norte, contribuindo para a melhoria das condições de utilização pela comunidade académica;
- Renovação e reforço de sistemas de climatização de salas de aulas e laboratórios;
- Aquisição de serviços de limpeza da caixilharia e das janelas de vidro das fachadas exteriores dos edifícios da Faculdade, no âmbito do projeto de requalificação.

Quadro 13 - Aquisição de equipamentos, obras e manutenção

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OBRAS SOB A RESPONSABILIDADE DA FMV

Requalificação do edificado - Descrição da Obra	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2024 (€ e c/IVA)
Reabilitação da Faculdade de Medicina Veterinária - Edifícios E, F e G	Requalificação/Novo	149 926,62 €
SUB-TOTAL ...		149 926,62 €
Requalificação do edificado - Outros - Remodelações e manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2024 (€ e c/IVA)
Substituição do piso de areia do Picadeiro Externo	Manutenção	5 747,53 €
Instalação dos 3 cornadis no estábulo dos bovinos	Manutenção	3 700,00 €
SUB-TOTAL ...		9 447,53 €
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2024 (€ e c/IVA)
Aquisição de mobiliário urbano para o piso vazado	Novo	19 687,20 €
Aquisição de Mobiliário para o Bar Norte	Novo	11 534,00 €
Aquisição de Mobiliário de escritório	Novo	4 271,78 €
Substituição do sistema AVAC do Grande Auditório	Novo	60 162,45 €
Instalação de Sistemas de Climatização nas salas C0.12, C1.12, C1.13, C1.14 e C4.86	Novo	10 697,20 €
Instalação de sistemas de climatização nas salas D1.42, D1.43, D1.44, D1.45	Novo	8 367,77 €
Equipamentos - Aquisição/Remodelações - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2024 (€ e c/IVA)
Fornecimento e instalação de blackouts	Novo	1 064,57 €
Fornecimento e instalação de Candeeiro Solar	Novo	4 816,00 €
Fornecimento e montagem de um marcos de incêndio	Novo	4 593,51 €
SUB-TOTAL ...		125 194,48 €
Equipamentos - Manutenção - Descrição	Tipologia	Valor da Despesa Paga em 2024 (€ e c/IVA)
Limpeza de calhas e vidros das fachadas exteriores dos edifícios	Manutenção	29 287,00 €
Reparação de elevadores do edifício C	Manutenção	37 818,00 €
SUB-TOTAL ...		67 105,00 €
TOTAL DA DESPESA ...		351 673,63 €

11.3 Recursos Financeiros

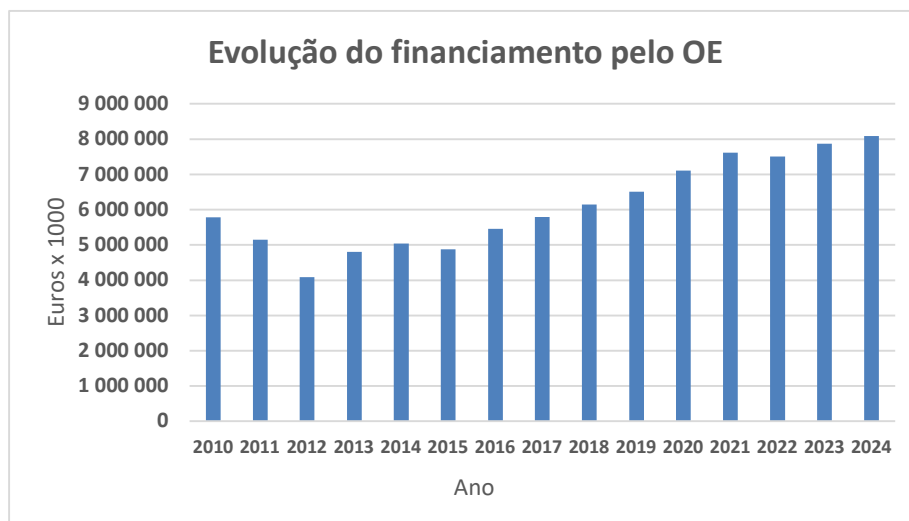
11.3.1 Receita

O financiamento das atividades da FMV é realizado maioritariamente através do Orçamento de Estado - OE (**Anexo IV**), o qual, depois de uma fase de queda abrupta (2010-2012) tem vindo a aumentar nos últimos anos (2016-2024) fruto da assunção pela Reitoria da ULisboa que os estudantes de medicina veterinária devem ser financiados pelo patamar mais elevado do financiamento público (U1), o qual veio a ser reconhecido pelo governo na proposta de financiamento do ensino superior a partir de 2024. Em 2022, o valor baixou ligeiramente fruto das diminuições do número de estudantes e do salário médio dos trabalhadores resultante da entrada de 22 trabalhadores no âmbito do Programa PrevPap. Em 2024 o valor voltou a aumentar atingindo 8.091.676 €.

No gráfico seguinte é ilustrada a evolução da dotação do OE para a FMV-ULisboa.

Em 2024, o financiamento da FMV representou um montante total de 18.867.410,28 €, considerando os montantes identificados no Quadro 14, tendo-se registado um aumento de 4,96% relativamente a 2023. Esta dotação integra o montante do contrato de financiamento entre a ULisboa e a CGD, transversal a todas as unidades orgânicas da ULisboa. As receitas próprias provenientes de propinas e prestação de serviços representaram 2.274.441,51€ e as de transferências respeitantes a projetos de investigação nacionais, PRR e internacionais ascenderam a 2.943.037,02€. Estas fontes de financiamento registaram aumentos da ordem dos 39% e 21%, respetivamente.

Gráfico nº 2 - Evolução do financiamento da FMV pelo OE



A execução orçamental, por tipo de orçamento e fontes de financiamento, é a apresentada nos quadros seguintes:

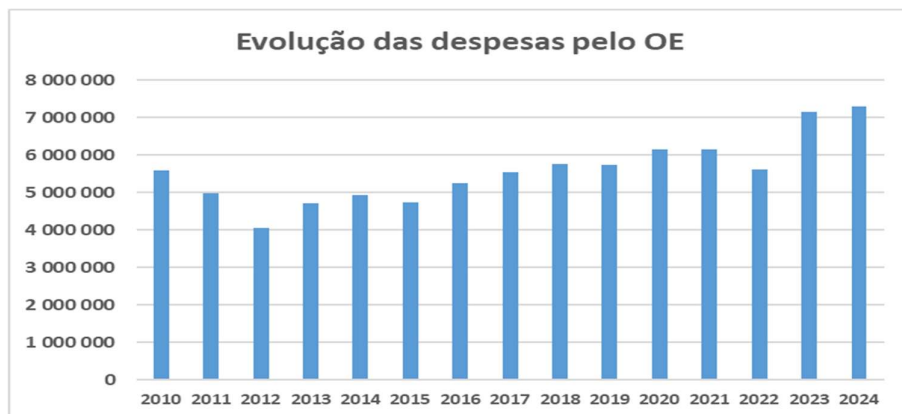
Quadro 14 - Fontes de financiamento

FINANCIAMENTO	Valor (€)	% por total do Financiamento	% por fonte de Financiamento
Orçamento do Estado:			
Transferências correntes	8 091 676,00	48%	100%
Transferências de capital	0,00	0%	0%
SUBTOTAL ...	8 091 676,00	48%	100%
Receitas Próprias:			
Receitas correntes	2 274 441,51	12%	21%
Programas e projetos de investigação	2 943 037,02	16%	27%
Saldo transitado	3 558 255,75	19%	33%
Ativos financeiros (CEDIC's)	2 000 000,00	11%	19%
SUBTOTAL ...	10 775 734,28	58%	100%
TOTAL ...	18 867 410,28	100%	---

11.3.2 Despesa

A despesa com os trabalhadores da FMV correspondeu a 86% da despesa realizada do financiamento do Orçamento de Estado (OE), suportando o valor remanescente uma diminuta parte das aquisições de bens e serviços e de capital. No gráfico seguinte é ilustrada a evolução das despesas afetas ao OE na FMV.

Gráfico nº 3 - Evolução das despesas da FMV afetas ao OE



No que se refere à despesa do ano de 2024, o Quadro n.º 15 permite observar a execução orçamental distribuída por agrupamentos de despesa em percentagem.

Importa realçar que estes resultados da execução do financiamento de 2024, designadamente os saldos orçamentais, são constituídos e repartidos de acordo com as seguintes fontes de financiamento, identificadas no Anexo VI:

- Saldo orçamental da execução de 2023, correspondente aos montantes a seguir indicados e integrando:
 - Saldo orçamental do OE, correspondente ao montante de 1.913.699,56 €;
 - Saldo receita própria, correspondente a 586.132,65 €;
 - Saldo do financiamento da investigação, correspondente a 1.025.775,18 €;
 - Saldo do financiamento da investigação da União Europeia, correspondente a 1.200.534,47 €.

De salientar ainda que os saldos da investigação estão na sua maior parte comprometidos com a execução dos projetos que lhes deram origem, não constituindo, pois, uma reserva financeira disponível para outras despesas, e que a maior parte dos outros saldos estão também comprometidos com as obras de requalificação em curso e já planeadas.

Quadro 15 - Repartição das Despesas da FMV em 2024

Designação	Valor (€)	% por total da despesa	% por fonte de financiamento
Orçamento do Estado			
Despesas com pessoal	6 459 646,36	53%	89%
Aquisição de bens e Serviços	683 081,30	6%	9%
Aquisição de bens de capital	150 895,25	1,0%	2,0%
Ativos financeiros (CEDIC's)	0,00	0,0%	0,0%
SUBTOTAL ...	7 293 622,91	60%	100%
Receitas Próprias			
Despesas com pessoal	558 755,78	5%	12%
Aquisição de bens e Serviços	2 854 610,46	24%	59%
Aquisição de bens de capital	1 434 279,27	12%	30%
Ativos financeiros (CEDIC's)	0,00	0%	0%
SUBTOTAL ...	4 847 645,51	40%	100%
TOTAL ...	12 141 268,42	100%	

Os indicadores da Qualidade (112 a 120) foram revistos para o quadriénio 2023-26 com o objetivo de refletir melhor a realidade da execução financeira da FMV, tanto face aos dados objetivos como relativamente ao que seria minimamente desejável para o seu melhor funcionamento e cumprimento dos objetivos. Nesse sentido, todos os indicadores passaram a incluir a taxa de inflação (TI) do ano em causa, apurada no ano seguinte pelo INE, até porque nestes últimos anos a TI foi significativamente mais alta do que num período alargado do passado recente. Com esta metodologia pretendemos avaliar os efeitos da TI e garantir que os aumentos de receitas e de despesas cobriram pelo menos esta taxa.

O indicador *Alocação das receitas próprias à implementação do plano estratégico* é oriundo da AEEEEV e pretende de algum modo avaliar o empenho financeiro da instituição no âmbito do seu Plano Estratégico.

No caso das despesas, as metas preveem um mínimo aceitável de crescimento no valor da TI e um máximo admissível para controlo, o qual é elevado neste quadriénio face ao período extraordinário de crescimento de recursos humanos, das despesas de funcionamento e de reequipamento por via da reabilitação do edificado e de outros espaços comuns da Faculdade. Ainda assim, nestes primeiros anos do quadriénio é expetável que os valores superem esse limite superior, pois houve um desejável reforço da atividade e, principalmente, do investimento na reabilitação dos edifícios e modernização dos equipamentos. Em síntese, todos cumpriram as metas, exceto três:

- a) Receitas de ensino – embora superiores às do ano anterior, não atingiram a meta prevista de aumento acima da taxa de inflação, dada a manutenção do valor da propina do MIMV e DCV e da diminuição do número de estudantes do MIMV, como era nosso objetivo.
- b) Receita de prestação de serviços – os valores relativamente baixos da prestação de serviços são resultado das prestações de alguns laboratórios não ligados ao Hospital Escolar e pelo aluguer de espaços, atividades que apresentam flutuações

significativas. Em 2024, os valores foram inferiores aos de 2023, não atingindo assim a meta.

- c) Despesa de funcionamento – aumentou para além do limite superior da meta fruto dos investimentos na reabilitação dos edifícios e de reequipamento, da preparação da avaliação internacional e do aumento da atividade, em crescendo após o período de estagnação provocado pela COVID-19; espera-se que voltem a índices de crescimento mais moderados nos próximos anos.

De salientar pela positiva o aumento da **dotação do OE** e o valor das **Receitas Próprias alocadas ao PE / Total de receitas próprias**, pois conta com os saldos transitados dos anos anteriores, estrategicamente poupados para os investimentos mencionados.

12. MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E TECNOLÓGICA

Distinguem-se de seguida as principais atividades e projetos relevantes que foram desenvolvidos durante o ano de 2024 na área da Modernização Administrativa e Tecnológica.

Para além do desenvolvimento de novas valências informáticas, em 2024 manteve-se o esforço de melhoria contínua em todos os serviços técnicos e administrativos, realçando-se a continuidade da renovação do parque informático iniciada em 2020, disponibilizando equipamentos mais eficientes e com maior capacidade de resposta para a atividade desenvolvida pelos diferentes grupos de pessoal, para a continuidade da prestação de serviços em regime de teletrabalho, e para o ensino à distância, bem como para robustecer os serviços informáticos base de operação, manutenção e gestão de sistemas.

Na prossecução da racionalização das práticas de gestão financeira, manteve-se o cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua redação atual, que aprovou o Código dos Contratos Públicos (CCP), o recurso aos mecanismos da contratação pública, bem como a utilização das plataformas de compras públicas, os quais permitiram que a FMV, durante o ano de 2024 e no seguimento das iniciativas

levadas a cabo nos anos anteriores, promovesse de uma forma mais eficiente e económica as suas ofertas de contratação, com vista à desmaterialização dos seus processos aquisitivos, indicadores de melhoria da execução financeira.

De realçar, ainda no âmbito da desmaterialização de processos aquisitivos e de contratação, a aplicação/portal de aquisições online, desenvolvida pela DRF com o apoio da Informática, cuja implementação em produção ocorreu em 10 de julho de 2023 e que funcionou plenamente em 2024. Esta aplicação visou uma melhoria funcional dos processos aquisitivos, otimizando e agilizando o tratamento do processo desde o momento inicial da solicitação, até a sua conclusão, compreendendo os procedimentos legais da decisão de contratar e da autorização de pagamento e os procedimentos internos de controlo e comunicação.

Neste pressuposto, foram realizados os concursos públicos na modalidade de agrupamento de entidades públicas adjudicantes, integrando as unidades orgânicas da Universidade de Lisboa (ULisboa) e procedimentos de ajuste direto e consultas prévias em que figura a FMV como entidade adjudicante, constantes do quadro, que constitui o **Anexo IV** ao presente Relatório.

13. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

13.1 Sistema Integrado de Garantia de Qualidade

O Sistema Integrado de Garantia da Qualidade (SIGQ) da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) visa implementar uma política para a qualidade, sendo parte integrante do SIGQ da ULisboa. A coordenação e gestão do SIGQ-FMV competem ao Conselho para a Gestão da Qualidade (CGQ) da FMV. O CGQ tem como missão a promoção da avaliação da qualidade e a coordenação e gestão do SIGQ da FMV. Compete ao CQG-FMV, no quadro do sistema nacional de acreditação e avaliação, nos termos da lei e no respeito pelas orientações emanadas pelos órgãos da FMV, propor procedimentos relativos à avaliação da qualidade a prosseguir pela FMV.

Durante o ano de 2024, foi prosseguida a operacionalização do sistema interno de garantia de qualidade de acordo com o quadro dos referenciais europeus, orientações da A3ES e da ULisboa.

Como referido nas Grandes Linhas de Ação, terminado o quadriénio 2019-2022, os resultados foram avaliados num Relatório da Qualidade próprio, e os Processos e respetivos indicadores foram revistos de acordo com decisões já tomadas anteriormente e com o novo SOP do ESEVT. Assim, em substituição do Processo “Garantia da Qualidade”, foi entendimento do Conselho da Garantia da Qualidade criar dois novos Processos:

- a) “Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade” que passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, e
- b) “Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade”, que faz a avaliação final do sistema contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

13.2 Melhoria Contínua do Sistema de Garantia de Qualidade

A Melhoria Contínua do Sistema de Garantia da Qualidade passa a agrupar todas as reclamações e os inquéritos de satisfação dos utilizadores de cada área, permitindo uma melhor visão deste conjunto que estava disperso pelos outros Processos.

Não foi possível a realização de **auditorias internas**, cuja ausência importa corrigir para o futuro, pois sem essa informação não é possível avaliar totalmente o sistema.

Em 2024 foi realizada a habitual auditoria externa no âmbito do artigo 118.º do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), designadamente de âmbito das demonstrações financeiras da FMV-ULisboa, novamente auditadas por uma entidade externa, no caso, a RRMR – Ribeiro, Rigueira, Marques, Roseiro & Associados – SROC, que elaborou um relatório final de Certificação Legal de Contas, com referência a três reservas.

Duas reservas estão relacionadas com os imóveis. Por um lado, com os valores de registo contabilístico dos imóveis da FMV-ULisboa, que, não obstante os critérios avaliativos e de valoração, dado que a avaliação foi realizada por uma empresa externa no ano de 2004, estão desatualizados face aos valores atuais de mercado. Por outro lado, também na rubrica de imóveis, é indicado um lapso de registo contabilístico por força da reclassificação decorrente da transição para o SNC-AP. É expectável a regularização de ambas as reservas, em colaboração com a Reitoria da ULisboa.

A terceira reserva, relativa à dívida de estudantes (propinas, emolumentos e juros), é reconhecida pelo Conselho de Gestão da FMV-ULisboa, embora o seu entendimento não seja a obrigação de constituição de registo de imparidade por duas razões: pela sensibilidade da rubrica e por erros de compatibilização de softwares e de utilizador. O Conselho de Gestão aprovou em 2023 um plano de ação que está em curso, o qual tem como objetivo a regularização desta situação através de duas vertentes: metodologia de controlo da dívida e recuperação da dívida de anos anteriores.

Reconhecendo a nossa interpretação, o parecer do Fiscal Único, considerando o teor da Certificação Legal de Contas, foi de que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2024, conforme seguinte extrato do Relatório e Parecer do Fiscal Único:

[...]

Considerando as análises e trabalhos efetuados e considerando o teor da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que o Conselho de Escola da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa aprove o relatório de gestão e as contas do ano findo em 31 de dezembro de 2024.”

Lisboa, 26 de março de 2025

O FISCAL ÚNICO

No que respeita a **reclamações** dos diversos universos considerados, todas ficaram aquém dos limites máximos definidos, cumprindo as metas, exceto no caso dos estudantes do DCV em que a resolução do Conselho Pedagógico sobre a reclamação ainda não foi totalmente implementada, prevendo-se que seja em breve.

As reclamações no âmbito do MIMV disseram respeito ao funcionamento de algumas unidades curriculares e comportamentos de alguns docentes, os quais foram alvo de medidas corretivas ou recomendações por parte do Conselho Pedagógico.

Realizou-se a maior parte dos **inquéritos de satisfação** previstos no processo, cujos resultados ultrapassaram as metas. De salientar que em vários indicadores as metas não tinham sido atingidas em 2023, reflexo de que em 2024 houve algumas melhorias.

No que respeita à **satisfação dos estudantes**, todos os indicadores cumpriram as metas. De realçar a elevada satisfação dos estudantes com os docentes de todos os ciclos de estudos, exceto do DCV onde a aposentação de um docente não foi colmatada em matérias da área Estatística, o que se refletiu numa menor qualidade da lecionação. Entretanto, foi encontrada outra solução que resolverá este problema.

Em 2024 não foram realizados os **inquéritos de satisfação aos clientes do Hospital de Animais de Companhia**, tendo sido acordado que uma frequência bienal seria a mais adequada. Por limitação de recursos humanos, não foi ainda possível realizar os **inquéritos aos clientes do Hospital de Equinos**.

No que respeita ao Centro de Diagnóstico, a **satisfação geral dos clínicos do HE** cumpriu a meta e não foi realizado o inquérito de satisfação geral dos clientes externos, pois são atualmente em número pouco significativo e apenas no serviço de Anatomia Patológica.

13.3 Gestão Estratégica do Sistema de Garantia de Qualidade

O novo Processo Gestão Estratégica do Sistema de Garantia da Qualidade faz a avaliação final do sistema, contabilizando a proporção de respostas válidas e do cumprimento das metas do Plano da Qualidade.

Encontra-se descrito no processo PQ-11 do SIGQ, no qual constam os indicadores da qualidade usados para aferir o processo. As metas desses indicadores definidas para o quadriénio 2023-26 encontram-se expressas no Anexo do Plano da Qualidade, bem como os valores dos indicadores obtidos no ano de 2023 (ver Anexo).

Este processo apresenta 1 único objetivo estratégico (Cumprimento das metas do Plano da Qualidade para o quadriénio), o qual é avaliado com base em 2 indicadores de desempenho (indicadores 171 e 172).

Dos 170 indicadores estabelecidos no Anexo ao Plano de Qualidade para o quadriénio 2023-2026, obtiveram-se 156 respostas válidas (91,76%) e 14 onde não foi possível obter informação ou não era aplicável (8,24%). Das respostas válidas, 122 atingiram ou ultrapassaram as metas definidas (78,21%), e 33 ficaram aquém (21,15%).

Da análise global dos indicadores do Anexo ao Plano da Qualidade (Anexo), e comparando com o ano de 2023, verifica-se uma ligeira diminuição da taxa de respostas válidas que superou a meta, e um maior cumprimento das metas, cuja taxa (78,21%) cumpriu assim a meta estabelecida. Para além das justificações e das medidas corretivas apontadas nas respetivas secções, salientar ainda que alguns destes resultados são fruto de circunstâncias temporárias que se preveem ultrapassar em breve ou porque as suas metas foram estabelecidas tendo como objetivo mais o médio prazo do quadriénio do que um valor anual.

14. CONCLUSÕES

Em conclusão, o presente Relatório de Atividades reflete que no ano de 2024, com o empenho e solidariedade dos órgãos de governo, da Reitoria da ULisboa e de todos os trabalhadores e estudantes da FMV, foi possível continuar a implementar as



estratégias e medidas que possibilitaram a **manutenção de todas as atividades num elevado nível de qualidade.**

Assim, embora ainda com alguns impactos negativos incontornáveis, resultantes dos contextos nacional e internacional e da insuficiência de recursos humanos, pode-se concluir que **os resultados são muito positivos** e que, mais uma vez, a FMV esteve à altura das suas responsabilidades e da sua história, constituindo um exemplo para a Sociedade.

Aprovado pelo Conselho Escola em 08/11/2024.